

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DO RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

ANO XXIII — TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1950

Dir.: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES, 17 — RIO DE JANEIRO

Nº 6.632

Combaterá o Jôgo no Estado do Rio Enquanto a Lei o Proibir

A Fórmula Mineira

J. E. DE MACEDO SOARES



Estão os jornais informando que se opera novamente um movimento centripeto na política mineira, desta vez sob a iniciativa do próprio governador do Estado. As consequências do insucesso anterior terão levado os três chefes dos partidos democráticos montanhenses a refletirem duas vezes sobre suas responsabilidades na manutenção e sobrevivência da ordem constitucional, tão seriamente ameaçada pela ofensiva do banditismo político do Asemar ou do Vargas. Essas consequências foram a contraprova da judiciosidade e prudência da chamada fórmula mineira, visto que o seu embaraço resultou imediatamente no embaraço de todas as negociações, pois nenhuma delas se mostrou capaz de conduzir a uma solução vantajosa do problema da sucessão presidencial.

Um dos senadores mais dezentos por sua austeridade e isenção de ânimo observava, há dias, quando fora precipitada e injusta a leva de broqueis contra os nomes dos políticos envolvidos na fórmula mineira. Sem dúvida, nenhum deles representa por si mesmo a bandeira de uma ardente aspiração nacional. Não haverá entre os reiteiros um grande estadista, um desses varões cobertos de serviços à Pátria, que os recompense, num movimento geral, conferindo-lhe a suprema magistratura republicana. Mas um homem desses raro quilate não se inventa, nem se improvisa e é necessariamente o fruto da prática de um regime estável, e, portanto, o produto de oportunidades aproveitadas no tirocínio de uma longa carreira no serviço público.

A vantagem positiva da fórmula mineira estava na arregimentação democrática do mais poderoso brulhote eleitoral do país. Do péso e do vulto desse núcleo de opinião conservadora poderíamos esperar a tórça gregária interpartidária capaz de normalizar o funcionamento do sistema, dando afinal estabilidade à obra de restauração legal, empreendida pelo sr. general Dutra.

A circunstância de não ser assassalador o prestígio dos candidatos mineiros teria suas vantagens numa época que desencadeou o espírito cesarista e pôs na sarjeta dos piores abusos e crimes a sorte dos governos na União e nos Estados. Um homem moderado, visceralmente honesto, sinceramente democrata, rodeado de uma equipe de coresponsáveis, por certo conviria mais ao país do que um charlatão um candidato ganancioso, um aventureiro sem escrúpulos. E essas raças daninhas de usurpadores são as mais em contradição nas mistificações dos que se dizem "amigos do povo" para melhor o explorarem.

Por certo os srs. Milton Campos, Benedito Valadares e Artur Bernardes já refletiram maduramente sobre essas verdades elementares. Contudo, o que a Nação deles exige no momento não é tanto o critério seguro para a servir — mas a coragem da retificação de atitudes que os fatos mostraram erradas. Desta vez, os chefes mineiros não nos devem trazer uma fórmula, porém um nome. Um nome de mineiro avalizado pelos tutores e principais responsáveis da unidade da política do Estado, a qual, aplaudida e prestigiada pelo sr. general Dutra, trará fatalmente a gratificação nacional, com a força eleitoral capaz de fortalecer e assegurar as instituições democráticas.

O país sabe perfeitamente que as veleidades do velho Vargas e do Asemar resultam apenas da expectativa da discórdia mineira. O país sabe melhor ainda que nas mãos do sr. presidente da República, ainda hoje, estão incolumos os meios de ação de uma autoridade política capaz de enquadrar solidamente o esforço da unidade mineira. A solução do problema presidencial está, pois, num ato de sensatez, coragem e desprendimento dos chefes mineiros apresentando ao país um só nome, um nome honrado de libada honestidade, com experiência política, com o sentido da responsabilidade, acessível às ideias modernas, sensível aos sofrimentos e necessidades populares mas com o inabalável e patriotismo que lhe permitam servir ao governo, acima de tudo, a Nação Brasileira.



NOVA YORK — O professor de antropologia da Universidade de Yale, George Peter Murdock, declarou que o clero protestante deveria iniciar uma reforma para acabar com os tabus da sociedade contra as relações pré-matrimoniais. O professor Murdock (esquerda) disse que tais relações estabeleceriam uma boa base para o casamento e diminuição das perversões. O reverendo William J. Gibbons, S. J., secretário da Conferência Nacional Católica de Vida Rural, contestou o ponto de vista do professor Murdock, declarando: "A sexo, como todas as outras tendências do homem, deve ser regulado pela razão". (Foto UP-ACME — D. C. — Via aérea).

BERNARDES NÃO FEZ O CONVITE A VALADARES

E Este Não Acha Oportuna a Conferência de Belo Horizonte — Quer Primeiro Um Entendimento Nacional — Saigado Diz Serem Cordiais as Relações Políticas Dutra-Getúlio

Encontraram-se ontem, em Petrópolis, os srs. Artur Bernardes e Benedito Valadares. Segundo informações seguras, o sr. Bernardes não transmitiu ao sr. Valadares nenhum convite para a reunião em Belo Horizonte, missão essa da qual teria sido incumbido pelo governador Milton Campos, conforme adiantaram fontes udenistas.

INOPORTUNA PARA BENEDITO

Nesta conversa, os presidentes do PR e do PSD trocaram impressões sobre a hipótese da reunião em Belo Horizonte, tendo o sr. Benedito Valadares manifestado o ponto de vista de que sem um acordo prévio na política nacional, pouco adiantaria a reunião da capital mineira. Para o sr. Valadares esta nova tentativa de coordenação de uma candidatura mineira deveria ser entronhada com os partidos nacionais e com o próprio governo federal. Seria difícil uma candidatura que viesse única e exclusivamente de Minas. Primeiro portanto cumpriria a articulação nos setores nacionais da política; obtida a viabilidade dessa candidatura através da manifestação senão de todos, pelo menos dos grupos de maior expressão. (Conclui na 2ª página)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173 10.

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares

ENÉRGICA DECLARAÇÃO DO GOVERNADOR A ESTA FOLHA

Em Nenhum Estado a Lei Tem Sido Tão Bem Cumprida — Também Em Estado Algum o Jogo Foi Mais Bem Organizado, No Passado

— Enquanto houver uma lei federal proibindo o jogo, o governo do Estado do Rio lhe dará combate sem tréguas, a despeito de quaisquer burlas porventura existentes — declarou o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva ao DIÁRIO CARIOCA, ontem à noite, em sua residência de verão, em Petrópolis.

O ESTADO DA JOGATINA, NO PASSADO

Ouvimos o governador fluminense a propósito das rumores das explorações que se vêm fazendo sobre o assunto, e que culminaram com o fechamento de uma tentativa de reabertura em Niterói de uma conhecida casa de jogo. O coronel Edmundo falou-nos de um folgo, com firmeza:

— Não há nenhum Estado no Brasil em que a lei federal proibindo o jogo tenha sido tão bem cumprida quanto no Estado do Rio. Não lhe temo mais tréguas, absolutamente. Por outro lado, porém, em nenhum outro Estado o jogo foi



Edmundo de Macedo Soares

DEU À RÚSSIA INFORMES MUITO SECRETOS: FUCHS

SUSPEITA-SE DA EXISTÊNCIA DE RAMIFICAÇÕES NA ESPIONAGEM ATÔMICA — Sempre Fôra Comunista o Físico Inglês

WASHINGTON, 6 (De George E. Reedy, correspondente da UP) — O senador Brian McMahon, presidente do Comitê de Energia Atômica do Congresso, declarou que o cientista britânico detido em Londres como espião dos segredos atômicos "transmitiu informações muito secretas à União Soviética".

OUTRAS RAMIFICAÇÕES

McMahon fez esta franca declaração acerca do dr. Klaus Fuchs, depois de uma reunião de duas horas que manteve com o sr. Edgar Hoover, diretor do Serviço Federal de Investigações e dois de seus principais auxiliares. O senador recusou-se a dizer quem lhe informou e como quando foram entregues os segredos à Rússia, porém disse aos jornalistas que fazia tais declarações "sem reserva alguma". Não obstante ao se lhe perguntar se Fuchs havia confessado, McMahon respondeu que "posso dizer nada. Realmente não posso".

Entretanto o senador informou que o Serviço Federal de Investigações suspeita da existência de outras pessoas envolvidas na espionagem com Fuchs, cientista natural da Alemanha que esteve trabalhando nos laboratórios da bomba atômica de Los Alamos durante os anos da guerra como membro do grupo de cientistas britânicos. McMahon disse que Hoover declarou ante o Comitê que agentes britânicos e norte-americanos estudam "outras ramificações" do caso mas que o "caso comum aconselha que não sejam efetuadas detenções no momento".

Hoover, no entanto, não quis fazer declarações. McMahon disse ser possível que se tenha de adiar a declaração pública que irá fazer o tenente-general Leslie R. Groves, chefe dos trabalhos sobre a bomba atômica durante a guerra, acrescentando que tal demora se deve à impossibilidade de Groves se apresentar a tempo. Disse que tais declarações públicas serão feitas mais tarde.

Per sua vez, o senador Pat McCarran, presidente do Comitê Jurídico, disse que "o caso Fuchs e agora um outro exemplo da infiltração subversiva que se efetua diariamente, em virtude de lacunas no nosso sistema de imigração".

(Conclui na 2ª página)

PROGRIDE BIDAULT NA FORMAÇÃO DO GOVÊRNO

SUBSTITUINDO OS MINISTROS SOCIALISTAS DEMISSIONÁRIOS — ENFRENTARÁ HOJE A ASSEMBLÉIA

PARIS, 6 (Joseph Grigg, da UP) — O primeiro ministro Georges Bidault declarou que progrediu muito nas conversações visando o preenchimento das vagas deixadas em seu gabinete pela retirada dos ministros socialistas, que renunciaram.

DENTRO DE ALGUMAS HORAS

Bidault conferenciou durante todo o dia com os dirigentes políticos e declarou aos jornalistas que esperava poder anunciar, dentro de algumas horas os nomes dos novos ministros.

"De qualquer forma, apresentarei amanhã à Assembléia Nacional a lista dos ministros do governo", disse Bidault.

A Assembléia Nacional foi

(Conclui na 6ª pág.)



Em outubro de 1948 o amor de Ingrid Bergman era outro: o médico Peter Lindstrom, que aparece ao lado da artista numa excursão a um monte de Sted, na Suécia. Depois a bela artista conheceu Rossellini, produtor italiano. Mudou então de amor. Nos fragmentos que se seguem vemos uma freira da clínica Villa Maraherita, onde nasceu o filho de Ingrid, pregando na cortina um laço branco, símbolo, na Itália, do nascimento de uma criança. Ingrid repousando durante a filmagem de "Stromboli", e, finalmente, a polêmica romanesca envolvendo a entrada de reporteres e fotógrafos onde nasceu o filho da artista sueca. (Foto UP-ACME)

DA BANCADA DE IMPRENSA



Variações emendas à lei eleitoral têm sido apresentadas, nesta fase, que é de discussão. Ainda ontem apresentou e justificou algumas, o sr. Arruda Câmara. A mesa já examinou a que não de oportunidade e concluiu por admitir essas emendas, solução que nos parece difícil de compreender. A reforma do Regimento não tinha exatamente o objetivo de poupar tempo e trabalho, fazendo a apresentação das emendas preceder ao parecer das Comissões? É a questão que submetemos aos regimentalistas da Casa — à falta de um exemplar do Regimento novo, que nos permita opinar sobre o caso com alguma segurança.

PARTIDOS E CIDADÃOS

Deixando, porém, de lado a questão de ordem, consideramos com atenção algumas das emendas apresentadas pelo sr. Arruda Câmara. Duas delas nos chamaram a atenção, por sua concepção um tanto... digamos, fantasista, do direito público. A primeira determina que os governadores dos Estados deixem o governo, passando-o ao presidente do Tribunal de Justiça, oito dias antes da eleição. Não é preciso refletir longamente para desconfiar que a providência talvez não seja tão muito rigorosamente constitucional. Tanto que não nos demoramos na discussão deste ponto, a menos que a emenda encontre defensores que nos obriguem a voltar ao assunto.

A outra, porém, é mais interessante: proíbe aos partidos entrar em acordo com os partidos ilegais, de registro cancelado, nos termos do art. 141, parágrafo 13 da Constituição, para oferecer-lhes legenda, bem como admitir sob a sua legenda indivíduos notoriamente filiados aos mencionados partidos de existência e funcionamento ilegal.

Essa emenda compreende, pois, dois dispositivos distintos, que devem ser examinados separadamente. Num caso, temos um acordo de partidos. Se um desses partidos tem seu registro cancelado e seu funcionamento proibido, é mais que evidente que não pode ser válido perante a lei eleitoral, um acordo pelo qual outro partido lhe proporcionasse os meios de atuar politicamente, de ter sua representação na Câmara ou no Senado ou em qualquer assembleia, gozando, assim, de todos os direitos e vantagens políticas que a Constituição lhe recusa.

Nessa parte, a emenda de monsenhor Arruda Câmara é inobjetable e não faz senão tornar explícito na lei, o que resultaria, de qualquer modo, da interpretação dos textos constitucionais e legais pertinentes a hipótese. É óbvio que um ajuste político celebrado com um partido de existência proibida, só pode ser nulo.

O mesmo não acontece, entretanto, em re-

Nem Tudo Que Se Quer é Nulo

Pelo cronista parlamentar do D. C.

lação à segunda parte da emenda Arruda Câmara. A eleição de um membro de partido extinto e de funcionamento proibido sob a legenda de outro, não é ato nulo, nem como tal pode ser declarado por lei, pois o dispositivo que assim determinasse atentaria, à nosso ver, contra direitos individuais que a Constituição assegura. As duas hipóteses são bem diferentes. Na primeira, a nulidade dos sufrágios resulta, por evidente contaminação, da ilegalidade de um dos partidos acoradores. Na segunda, o partido tem sua situação perfeitamente regular; logo, pode indicar seus candidatos. Por outro lado, o candidato tem capacidade civil e política, não é inelegível, não é nulo ou de existência proibida ou de registro cancelado, como cidadão. Logo, o ato pelo qual venha a assumir compromisso com o partido que o abrigue sob sua legenda, não é nulo nem induz nulidade da votação obtida.

SOLUÇÃO POLITICA

O que a Constituição proíbe é a "organização, o registro ou o funcionamento de qualquer partido político ou associado, cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem". Ora, um ex-membro de um desses ex-partidos não é, ele próprio, em pessoa, associação ou partido. Não tem sua "organização, registro ou funcionamento" vedados nem cassados, não é verdade? A pessoa humana, que se saiba, não pode jamais, ser posta na ilegalidade, muito menos por um ilustre líder democrata-cristão.



Dir-se-á que o cidadão pode não ter ajuizado o antigo credo, pretendendo enganar-se para servir aos desígnios e objetivos do partido verdadeiro partido, que seria o ilícito. A atual legislação federal nos oferece dois exemplos disso, na atuação parlamentar dos sr. Diogenes Arruda Câmara e Pedro Pomar, salvados da cassação sob a legenda do ade- marismo. O golpe é político e a defesa deve ser política. Aos partidos democráticos é que compete escolher seus candidatos e escolher bem — pelo menos, no sentido partidário, isto é, cabe-lhes indicar a seus eleitores nomes de correligionários e não de adversários políticos. Vamos, entretanto, admitir que se enganem, que sejam ludibriados em sua boa-fé e se surpreendam quando, um belo dia, descobrirem a verdadeira face do sr. Pedro Pomar, por exemplo. A solução ainda é política, ato da economia interna do partido. A lei não a pode impedir, como pretende monsenhor Arruda, sem violação de alguns dos mais invioláveis direitos que possa oferecer uma democracia.

Bernardes Não Fez o Convite a Valadares

(Conclusão da 1ª pág.)

pressão, poderia ser tentado o restabelecimento da frente única em Minas Gerais. Ficaram, assim, suspensas, até segunda ordem as demar- chas, que deveria conduzir a pronta realização da conferên- cia em Belo Horizonte.

Não obstante, os dois lider- minheiros deliberaram encon- trar-se de novo, embora em dia ainda incerto.

BERNARDES COM DUTRA

A propósito d'essa memó- ria de restabelecimento da unidade na política mineira, o sr. Artur Bernardes manteve ontem também d'orada com- ferência com o presidente da República. Nada transpirou a respeito.

CORDIAIS, AS RELAÇÕES POLITICAS DUTRA, GULIO, — DIZ SALGADO

B. HORIZONTE 6 (Aspreza) — Na entrevista coletiva ao Jornal das duas capitais o sr. Salgado Filho teve considerá- vel em torno do momento po- lítico nacional acentuando que o objetivo da sua visita a

uma relação tem com o propósito de largamento da can- didatura Vargas.

E declarou:

— "Aqui estou para parti- cipar das comemorações ínti- mas promovidas ao ensino de reestruturação e congraçamen- to do partido em Minas, com a eliminação de causas que nele determinaram pequenas divergências internas. Quanto à "entente" PSD-PTB disse que prosseguem satisfatori- mente as conversações, estai- dos esses entendimentos abertos aos demais partidos que queiram colaborar para a har- monização geral da política brasileira. Pessoalmente acha- não só possível, como neces- sária, desde que haja boa-vontade. Mais do que nunca neces- sária o país de um administra- dor seguro e que encare com espírito prático a solução dos seus principais problemas, na- turalmente da ordem econômi- ca. A propósito da reforma de base preconizada pelo sr. Ge- túlio Vargas em recente en- trevista, declarou o sr. Sal- gado Filho que se trata sobre- tudo de imprimir novos rumos à política nacional cujos erros se- ão acumulados com grave prejuízo para a economia bra- sileira. Deve ser assim enten- dida tal reforma, sob o crité- rio duma renovação de méto- dos, imprimindo-se à nova maneira de produzir uma fei- ção especificamente técnica, tanto nas atividades agrícolas, como no processo industrial.

A essa melhoria de méto- dos deverá também corres- ponder a de salários, com a adoção de melhores níveis de vida para os trabalhadores rurais. Teceu esclarecimen- tos sobre as relações do PTB com a terra, acentuando uma di- versidade doutrinária, envol- vendo um membro do partido e uma organização religiosa não estendendo propriamente o PTB pois os pontos básicos do partido adaptam-se per- fectamente aos postulados ca- tolicos.

Prosseguindo falando sobre a aliança Ademar-Getúlio, de- clarou não ter recebido nem- uma informação que con- firme tal acordo. Considera- todavia possível, em tese, um entendimento entre o PTB e o PSP. A uma pergunta, disse que as relações políti- cas entre Getúlio e Dutra são absolutamente cordiais, não havendo fato que os incom- patibilizasse.

E acrescentou: "É preciso não esquecer que o general Du- tra foi ministro da Guerra do sr. Getúlio Vargas durante dez anos. Admito que o sr. Vargas não tem sido tratado com a consideração que realmente merece, mas pelo presidente Dutra, mas por alguns elemen- tos que o cercam e que não per- dem oportunidade para osten- der prestígio, tanto no exercício de cargos eletivos, como em postos destacados da atual ad- ministração".

Terminando disse o senador Salgado Filho que encontrou em Minas, como em todo o país, expressiva receptividade popu- lar quanto à hipótese de ser lançado a candidatura Getúlio Vargas a sucessão presidencial da República e que esse am- biente de simpatia tão acentua- da ultimamente não exclui a possibilidade de sua escolha, com ampla base eleitoral.

Esclarece, entretanto que não trouxe a missão de articular essa candidatura, mesmo porque esta o PTB em entendimentos com o PSD, prosseguindo tais demarques em ritmo bastante satisfatório. Somente na hipó- tese de fracassarem essas con- versações lançará o PTB seu candidato próprio, cuja escolha competirá à convenção nacio- nal do Partido.

A CAMARA

Em Torno da Situação Jurídica do SESI e da Sua Obra de Assistência Social

Louvores do Papa e de Pessoas Altamente Qualificadas — Discurso do Sr. Euvaldo Lodi — Excessos da Polícia em Clevelandia — Voto de Pesar — Retificação — O "Caso" do Piauí — Política de Pernambuco — Projetos Aprovados

O deputado Euvaldo Lodi pro- nunciou, ontem, na Câmara, um longo discurso, apresentando- se documentado sobre a posi- ção do SESI em face do diriti- vo da Associação de Pais e

Amor, de uma parte, e do direito de propriedade da Associação de Pais e Amor, de outra. O sr. Lodi lembrou a este respeito o que já se passou em 1948, quando o SESI, por meio de um longo discurso, apresentou o seu programa de trabalho, e a Associação de Pais e Amor, por meio de um longo discurso, apresentou o seu programa de trabalho. O sr. Lodi lembrou a este respeito o que já se passou em 1948, quando o SESI, por meio de um longo discurso, apresentou o seu programa de trabalho, e a Associação de Pais e Amor, por meio de um longo discurso, apresentou o seu programa de trabalho.

Violências no Paraná

Denunciando excessos e vio- lências policiais que teriam tu- gado no município paranaense de Clevelandia, o sr. Lodi pro- nunciou um longo discurso, denunciando a situação de violência que se vive no município de Clevelandia, no Paraná.

Voto de Pesar

Pelo sr. Lodi, o voto de pesar foi pronunciado em homenagem ao sr. Fernando Pessoa.

Retificação

Para alegar que nada tem a ver com o "caso" do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, alegando que nada tem a ver com o "caso" do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, alegando que nada tem a ver com o "caso" do Piauí.

O "Caso" do Piauí

Para ainda tratar da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí.

Projeto de Lei

Para ainda tratar da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí.

Projeto de Lei

Para ainda tratar da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí.

Projeto de Lei

Para ainda tratar da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí.

Projeto de Lei

Para ainda tratar da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí.

Projeto de Lei

Para ainda tratar da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí.

Projeto de Lei

Para ainda tratar da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí.

Projeto de Lei

Para ainda tratar da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí.

Projeto de Lei

Para ainda tratar da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí.

Projeto de Lei

Para ainda tratar da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí.

Projeto de Lei

Para ainda tratar da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí.

Projeto de Lei

Para ainda tratar da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí.

Projeto de Lei

Para ainda tratar da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí.

Projeto de Lei

Para ainda tratar da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí.

Projeto de Lei

Para ainda tratar da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí.

Projeto de Lei

Para ainda tratar da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí.

Projeto de Lei

Para ainda tratar da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí.

Projeto de Lei

Para ainda tratar da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí.

Projeto de Lei

Para ainda tratar da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí, o sr. Lodi pronunciou um longo discurso, tratando da política do Piauí.

Projeto n. 1259, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1260, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1261, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1262, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1263, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1264, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1265, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1266, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1267, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1268, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1269, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1270, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1271, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1272, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1273, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1274, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1275, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1276, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1277, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1278, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1279, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1280, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1281, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1282, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1283, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1284, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1285, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1286, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1287, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1288, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1289, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1290, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1291, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1292, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1293, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1294, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1295, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1296, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1297, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1298, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1299, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1300, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1301, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1302, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1303, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1304, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1305, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1306, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1307, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1308, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1309, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

Projeto n. 1310, de 1949 (Con- venação), mantendo a decisão do Tribunal de Contas que re- quisitou registro ao termo de compromisso entre o

PROPAGANDA PARA UM AUMENTO NA COMPRA DE PRODUTOS BRASILEIROS

FOLHETO PARA CENTENAS DE IMPOR- TADORES E BANQUEIROS DE N. YORK

NOVA YORK, 6 (U.P.) — A "Oriental Trust Company", em folheto distribuído entre centenas de importadores e banqueiros, propugna por um aumento de compras de uma gama de produtos brasileiros desconhecidos no mercado norte-americano como o melhor meio para se manter em bom contato com o comércio entre os dois países.

O folheto distribuído diz respeito a uma exposição com- mercial e industrial montada pela Embaixada da República Federal do Brasil na vir- tude do banco, situada no Rockefeller Center. A exposi- ção foi inaugurada há alguns dias e será encerrada em meados de fevereiro.

A sinala o folheto que o comércio com o Brasil ocupa o segundo lugar em impor- tância, depois do Canadá, mas acrescenta ser comércio desequilibrado, pois que as importações do Brasil não guardam relação com as ex- portações.

Devido a este desequilíbrio é inevitável escassez de divi- das, disse, foi necessário es- tabelecer fiscalização às im- portações feitas por firmas brasileiras.

"A fiscalização ao comer- cio e a restrição às importa- ções, diz o folheto, "são me- dias de emergência e seu uso não pode senão ser deplo- rado. O sistema mais adequado seria um aumento de nossas importações até o grau de um comércio equilibrado que ga- rantiria o bem-estar econô- mico de ambos os países."

Assinala o folheto que as importações de café e cacau representam quase oitenta

por cento das compras feitas pelos Estados Unidos no Bra- sil. "Esta concentração indevi- da sobre dois produtos", acrescenta, "provavelmente se deve ao fato de que são desconhecidos outros produ- tos brasileiros cuja importa-

ção poderia ser de grande proveito."

A seguir, a publicação passa a descrever uma série de produtos brasileiros que poderiam ter mercado nos Estados Unidos. São aponta- dos os seguintes: carvão, mar- fim vegetal (farinha), madei- ras, mentol, mate, chá, vege- tais medicinais, babaçu, mica e outros produtos.

Deu à Rússia Informes Muito Secretos

(Conclusão da 1ª página)

De-se McCarra que o seu Comité apresentara dentro em breve, "proposições com a de- finitiva, para:

1 — Por fim à entrada e saída de comunistas dos Esta- dos Unidos.

2 — Atacar no coração o problema do comunismo nos Estados Unidos que está debi- lizando o nosso sistema de imigração.

Acrescentou que "todo o cul- dade é pouco. Os inimigos da nossa forma de governo estão sendo trazidos ao país sob dis- farces e pretextos. Uma vez aqui dentro começam a por em execução as ordens de seus chefes e estes, assim, vivem no Kremlin".

OUTROS

ESCLARECIMENTOS

Embora McMahon tenha pe- dido a todos os membros do seu Comité, que fizessem re- gistro do que foi tratado na reunião com Hoover deu o se- guinte resumo de suas declara- ções:

1 — Fomos informados, as- que a família Fuchs tem ante- cedentes comunistas. Isto quer dizer que Fuchs desde sua ju- ventude, tinha francas simpa- tias pelos comunistas.

2 — O Serviço Federal de Investigações não realizou as- verificações acerca de qualun- que empregados que trabalha- ram na elaboração da bomba atômica durante a guerra — de março de 1943 a 1.º de janei- ro de 1947 quando a Comissão de Energia Atômica substituiu o exército nesse trabalho.

3 — A Comissão de Energia Atômica adotou sem maiores dificuldades as garantias re- ce

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45 A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O EXEMPLO DA BOLÍVIA

DEPOIS de bolchevizar a China, na qual armou um trampolim para assaltar o resto do continente asiático, a Rússia volta-se agora, para a América Latina que sempre foi um ponto da sua predileção. Intelizmente para ela, tocas as tentativas de submeter os povos sul-americanos ao carro alegórico da União Soviética têm sido infuiteras. Além da mais forte reação encontrada po, toda parte, a propaganda vermelha é feita de maneira a não convencer sobre a habilidade, a técnica e a inteligência dos emissários de Stalin.

Aqui, como em todos os cantos do mundo, o bolchevismo explora os trabalhadores. Explora-lhes a bofa, acenando-lhes com esperanças e promessas que jamais se cumprirão. E na alma simples e ingenua do proletariado que eles infiltram os germes da desordem, da anarquia e do crime, cavendo para os homens do trabalho, para aqueles que se deixam arrastar pelas suas lóbrias situações que se complicam, lutando, depois, covardemente, abandonando-os no sofrimento. Essa é a técnica do bolchevismo: qualquer meio para chegar aos fins. A vida humana não vale nada para o Kremlin. Nem mesmo a dos seus correligionários e seus lacaios.

Os últimos acontecimentos da Bolívia, relatados pela imprensa de ontem, são de molde a servir de séria advertência aos povos sul-americanos e a nós especialmente do Brasil. Os agentes do comunismo espalham-se segundo as ordens que recebem dos seus maiores de Moscou. São criaturas desfrustradas sem meio de vida certo, aventureiros do pior espécie que trocaram a sua liberdade e sua consciência pelo aviltamento mais torpe do caráter.

Esses agentes no nosso continente, têm fracassado redondamente. E esse fracasso deve ter provocado uma profunda irritação nos dominadores de Moscou, que nem sempre são felizes nos seus planos de conquista e de rapina.

A Bolívia foi escolhida para o cenário de uma grande demonstração revolucionária, que começaria por uma série de atentados de terrorismo e de sabotagem, de acordo com a velha técnica vermelha. A polícia boliviana conseguiu descobrir o maquinário das vespaldas de ser posto em ação o plano stalinista, em tempo de se evitar uma irradiação deplorável pelos países vizinhos.

Não tenhamos dúvida de que os vermelhos não sossegarão um momento. Eles são teimosos e não recuam. Os atentados haverão de se suceder pela política de manter a agitação e a desordem em estado permanente obedece a uma determinação da qual o Kremlin não abrirá mão.

Depois que o Partido Comunista foi fechado no Brasil e cassado o mandato dos seus representantes legislativos os líderes brasileiros sumiram. Ninguém mais soube de Prestes e seu estado-maior. A verdade é que jamais houve quem os considerasse desiludidos. Persistentes como são todos os vermelhos fanáticos, eles não ficaram inertes. E, já agora, citam-se entre os orientadores do movimento fracassado na Bolívia, três brasileiros: João Amazonas, Agildo Barata e José Maria Crispim. A presença desses agitadores no país não é explicável, porque comunista militante não tem patria. Vai para onde o mandam os chefes supremos do Kremlin.

Os brasileiros devem ver nos fatos da Bolívia uma séria advertência. Já tivemos muitas manifestações do espírito de desordem dos vermelhos em nosso país. A nossa vitalidade democrática pôde reagir valentemente contra os energúmenos que pretendiam entregar o Brasil a Rússia. Isso, porém não significa que eles hajam desistido da sua aventura. Estamos, pois, em permanente estado de alerta, vigilantes e inflexíveis, para dar aos golpistas vermelhos a lição que eles merecem. Nenhum brasileiro tem o direito de cruzar os braços ao perigo, que é hoje não só nosso mas universal.

Desnatcharam Cem o

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro em Petrópolis, o sr. Paulo Feltier de Queiroz, presidente da Comissão do Vale de São Francisco.

Pres. da República

ministro da Agricultura. Em conferência foi recebido o sr. Paulo Feltier de Queiroz, presidente da Comissão do Vale de São Francisco.

NO RIO NEGRO

Estiveram ontem no Palácio Rio Negro em Petrópolis, tendo sido recebidos pelo presidente da República, os srs. José Buarque de Macedo e Cláudio do Pórcio, presidente do Instituto Nacional do Mate.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45 A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

...QUE, depois que os srs. Caio Dias Batista e Marcelo Rodrigues se transferiram com armas e "bagagens" para os Estados Unidos e a Europa, respectivamente — o exemplo dado tem se multiplicado numa chuva de desfilques parciais...

...QUE, diante disso, Ademar, para se garantir, mandou os seus irmãos, Osvaldo e Antônio de Barros, para Europa e Estados Unidos levando a "grujá" para lugar seguro...

...QUE, ao contrário dos que pretendiam nos desmentir, houve a reclamação da embalagem francesa ao Itamarati, contra o tratamento dado à Justiça francesa pela imprensa brasileira, a propósito do caso Silva Ramos-Monique...

...QUE, entretanto, diante do disparate de tal protesto num país de imprensa não controlada, a embalagem resolveu posteriormente retirar a reclamação...

...QUE, com a nomeação do sr. Olegário Bernardes para a vaga do sr. João de Lourenço, no Tribunal de Contas, seria dada a vaga de cartório daquele ao estudante crônico Aguiar Moreira...

...QUE, segundo altos círculos possedistas gaúchos no Rio, o governador Jobim, em consequência dos múltiplos incidentes de Porto Alegre, está cogitando de mandar guardar pela brigada policial do Estado o palácio do governo, com receio de que lhe queimem também a famosa fórmula de seu nome...

...QUE Flavio Costa, treinador do Vasco, dizia domingo, ao massagista Mario Americo, do mesmo "time", apontando para Ademar: "Veja só aquele molinho como está: bancando artista de cinema no meio do campo, com as mãos na cintura; daqui a pouco está fora de campo!" — e, mal fechou a boca, o juiz Malcher expulsava Ademar...

...QUE, em compensação, ao que parece, a punição de Flavio a Ademar foi das mais energéticas, pois, no intervalo do primeiro para o segundo tempo, postou-se na entrada do vestiário do Vasco três homens com ordem de não deixar entrar ninguém...

A Situação Jurídica do SESI

AS palavras do sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, definiram a situação da entidade que vem provocando controvérsia com o Tribunal de Contas. Quando se procura afirmar que o Serviço Social da Indústria (SESI) é uma entidade autárquica, vemos o seu dirigente contar a verdadeira história da discussão e a questão e provar que o Sesi é uma entidade de direito privado.

Embora remontasse à época de sua instituição, o deputado Euvaldo Lodi não necessitaria a história tão bem como fez a fundação dessa entidade. A citação do artigo segundo que regulamenta o Sesi bem o define: "O Serviço Social da Indústria, com personalidade jurídica de Direito Privado nos termos da lei civil, será organizado e dirigido nos termos do regulamento elaborado pela Confederação Nacional da Indústria e aprovado por portaria do ministro do Trabalho".

Mas isso não satisfaz os que veem em consideração o Serviço Social da Indústria uma autarquia. Respondendo a um apelo de quem aliud quicquid vel também estabeleceu contribuição compulsória dos empregadores e que isso é o suficiente para definir uma autarquia, o presidente da Confederação Nacional da Indústria explicou que "a contribuição compulsória não é um tributo, um imposto ou uma taxa, mas uma forma "sui generis" que também existe sob o nome de imposto sindical em favor dos sindicatos de empregados e de empregadores que ninguém pensou em classificar de autarquias".

Que definiu o Supremo Tribunal Federal, em recente acórdão? Que os sindicatos autônomos de Direito Privado e presseguiu o líder da indústria: "Ninguém disse até hoje que esses sindicatos são entidades autárquicas. Contribuição compulsória paga os empregadores em face da lei os sindicatos de trabalho, quanto ao seguro obrigatório e taxa estabelecidas em lei. No entanto, as companhias de segu-

MAURICIO DE MEDEIROS

O Caso Dos Linhos

(EXCLUSIVIDADE PARA D.C.)



O ilustre economista Humberto Bastos, cujos escritos e livros leio sempre com prazer, embora discordo de seu autor frequentemente, exerce no mundo dos negócios uma função que bem demonstra a sua enorme capacidade de trabalho e seu alto valor intelectual. Ele é sozinho um verdadeiro brain-trust do alto comércio da grande e da pequena indústria e da finança privada. É, no entanto, com brilho mas frequentemente com parcialidade.

Esta me pareceu a sua atitude no exame do caso dos tecidos de linho, onde sua crítica o faz esquecer dados, que certamente possui exatos, sobre um fenômeno que ele apresenta de modo deformado. Dizer que a nossa incipiente indústria de tecidos de linho (refração de fio na sua maioria importado) progrediu por tal forma que somente podemos importar tecidos com peso inferior a 200 gramas e que do resto produzimos em quantidade suficiente para nosso consumo é uma afirmação tendenciosa. De fato produzimos cerca de 95% dos tecidos de linho cru consumidos no país. Mas no total do consumo de tecidos dessa espécie, a produção brasileira mesmo incluída, não chega a 5%.

Em 1948, produzimos cerca de 669 caixas importadas em 1948 baixou a 3.944 em 1949. Ninguém melhor colocado que o ilustre economista para conhecer esses dados. Quanto à Techeoslovaquia seu julgamento é profundamente injusto. Esse país apesar de ter entrado na órbita da influência da Rússia, está cumprindo a sua obrigação de fornecer tecidos de linho e acessórios para a indústria têxtil brasileira.

Que é Que Há?

O general inglês Dumon Stansby, diretor da "Internacional Refugee Organization" em nome país, concedeu à imprensa uma entrevista sobre a imigração para o Brasil. Disse que sem o outo de qualquer espécie poderia trazer agricultores e técnicos para os nossos trabalhos nos campos e nas cidades. E acrescentou:

"Um belíssimo exemplo de imigração perfeita é a Co-operativa Agropecuária de Itaberal, em Goiás, onde conseguimos a realização de uma obra de perspectivas nacionais — graças à compreensão e à colaboração e à boa vontade do governador Buarque. Outro caso que deve ser citado é o da pequena colônia da Co-operativa Agrícola Mista de Assis, em São Paulo. São colonizações bem sucedidas e prosperas. Nada deveria impedir o estabelecimento de inúmeros outros núcleos de igual valor e boas perspectivas nesta imensa grandiosa e tão fértil terra do Brasil".

A frase final dessa declaração causou certa estranheza. Haverá alguma coisa embaralhando a vinda de imigrantes e a sua localização nas condições acima apontadas? Será que a nossa burocracia está travando a imigração?

A matéria precisa ser devidamente esclarecida. Mas também não são autarquias... O projeto de lei eleitoral, em curso nesta Casa, já está dispondo que os parlamentares deverão contribuir com o seu salário para o fundo de previdência social. Será que pretende transformar os partidos políticos em autarquias?

Estava desfeita a insinuação atribuída a acusação. No resumo do discurso, o sr. Euvaldo Lodi explicou o aspecto da oração de contos. Por isso não existe um Conselho Nacional criado especialmente para orientar a entidade? Quanto ao Sesi vem cumprindo suas obrigações, perante o referido Conselho constituído de representantes da indústria e dos ministérios do Trabalho e da Guerra.

Ainda aliud: o problema jurídico da Confederação Nacional da Indústria e concluiu afirmando que não existe nenhuma incompatibilidade entre o cargo de parlamentar e o de representante de uma entidade de direito privado.

Por outro lado tendo a moda adotada o tecido de linho na confecção de vestidos de senhora, aumentou consideravelmente o seu consumo num país que a indústria nacional não produz. Tampouco é aceitável a comparação de nossa importação com a dos Estados Unidos pois também produtor desse artigo do qual nos exportamos em 1947 quantidade maior de que a Holanda e só deixou de não exportar depois das restrições em matéria de dólar.

O que se passou nesse particular foi que no acordo firmado com a Inglaterra deixou-se exportar tecidos, o que fez com que nos três últimos anos crescesse sua exportação em tecidos de linhos, respectivamente de 2.070 caixas em 1947, para 2.595 em 1948 e 2.756 em 1949, no porto do Rio. Mas a medida que se dava esse aumento diminuíam as quantidades exportadas por outros países, como a Bélgica, a Holanda, a França e a Itália. Esse aumento porém, não produziu nenhuma saturação, pois no conjunto da importação, pelo R.O. o nível de aproximadamente 669 caixas importadas em 1948 baixou a 3.944 em 1949. Ninguém melhor colocado que o ilustre economista para conhecer esses dados.

Quanto à Techeoslovaquia seu julgamento é profundamente injusto. Esse país apesar de ter entrado na órbita da influência da Rússia, está cumprindo a sua obrigação de fornecer tecidos de linho e acessórios para a indústria têxtil brasileira.

JORNAL DE ECONOMIA

CAFÉ, CARNE E INDÚSTRIA

Humberto Bastos

A festa que o sr. Assis Chateaubriand ofereceu ao Generalissimo Lunardelli serviu de motivo para uma ilustrativa troca de pontos de vista a respeito de importantes e atualíssimos problemas econômicos do Brasil. E a nossa atenção se fixou, particularmente, em três manifestações de homens da maior responsabilidade.

Em primeiro lugar tivemos o ministro Daniel de Carvalho, coerente com o seu cargo, compôs um hino à terra e à agricultura. Foi quase a palavra do fisiocrata clássico que se fez ouvir. Era uma espécie de Turgot falando em português e de improviso. Salientou a obra civilizadora do café, enalteceu a importância do café para a nossa economia e, principalmente, para o comércio de exportação.

Depois tivemos oportunidade de ouvir o ex-ministro Francisco Campos. Com uma admirável clareza de expressão, o ex-teórico do Estado Novo mostrou que a prosperidade de uma nação não pode ser condicionada apenas ao café, tese aliás que temos defendido aqui insistentemente. Fixou-se o orador na pecuária, mostrando e demonstrando magnificamente que se torna necessário apoiar uma verdadeira política de recuperação dos nossos rebanhos para que o povo possa ter, não apenas bom café, mas também uma boa carne, base da alimentação de um país.

Junto com o hino ao café, tecido pelo ministro Daniel de Carvalho, ouvimos, assim, uma ode ao boi. Como criador, como pecuarista, o sr. Francisco Campos revelou perfeito conhecimento econômico e compreensão social do problema da pecuária entre nós.

O terceiro discurso, mais amplo, menos restrito a esse ou aquele setor, foi o do ministro Honório Monteiro. Se a agricultura reclamava adubos — e a questão dos adubos constitui um dos aspectos mais sérios da lavoura cafeeira — se a pecuária necessitava ter mais amplitude, pela valorização crescente da sua população, torna-se necessário industrializar o país.

Será a indústria — e o sr. Honório Monteiro falou também como ministro da Indústria — uma força propulsora capaz de modificar em grande parte os erros de estrutura e de origem que marcam a nossa exploração econômica. O que podemos deduzir das palavras do ministro Honório Monteiro é esta verdade tão proclamada e tão indispensável ao Brasil: não devemos basear a vida econômica deste povo apenas na monocultura do café ou no aproveitamento empírico da terra.

E a industrialização das matérias-primas, minerais, animais e vegetais, que oferecerá ao país mais altos níveis de produção e consequente elevação da renda nacional e melhoria do padrão de vida do povo. A tertúlia, portanto, em torno do sr. Lunardelli se transformou num verdadeiro "simposium" dos problemas econômicos nacionais.

Compensação Para os Tecidos

DUAS CORRENTES — O problema dos tecidos de algodão continua a preocupar os estudiosos e interessados, diretos nesse setor importante da indústria nacional. Atualmente existem duas correntes: uma favorável a que se crie uma linha mais estimulante para a exportação, a fim de que sejam cogados os excedentes da produção e outra que não se conforma com os dados relativos aos e toques e que não encontra justificativa para esse movimento em favor da exportação.

A CONVENÇÃO TEXTIL — Durante a Convenção da Indústria Têxtil Brasileira, reunida nesta capital em novembro do ano próximo passado, os industriais debateram o assunto e todos foram unânimes em que se peticionasse ao Poder Público uma série de providências capazes de facilitar o escoamento desejado.

IM ESQUEMA DE COMPENSAÇÃO — Posteriormente, alguns dirigentes da indústria têxtil apresentaram ao ministro da Fazenda, novamente por intermédio do ministro do Trabalho, um esquema para as exportações de tecidos em compensação de mercadorias que o país necessitasse importar, ficando todo o crédito de cambiais no exterior com a inteira responsabilidade dos

As Americanas

Fazem Confusão...

As americanas estão fazendo confusão em matéria de amor.

Ingrid Bergman, atriz sueca, distante do marido há mais de um ano, deu à luz na Itália, uma linda menina, que tem tudo da raça latina. O marido ficou surpreso com o fato nos Estados Unidos.

Mesmo assim, as amigas da família acharam que a grávida era a cara do pai, isto é, do esposo americano da atriz.

Alinda estavam todos intrigados com esse acontecimento, quando surgiu na América do Norte uma outra notícia sensacional. A sra. Helen Birch Connolly, a mulher que a sra. Ogra do seu marido.

O manifestado deu-nos como podia ser isso. E ela explicou que se divorciara do primeiro marido, de quem teve uma filha, e casara numa segunda vez. Era de ver o carinho com que o padrasto tratava a enteada. Bem e abraço o dia inteiro. A mulher, já baixinha, não acreditava que aquele seu "brotinho" fosse capaz de ser a para trás... Aquilo era apenas "amor paterno" do velho. Pois sim... O homem pediu o divórcio com que ela casara e ambos concordaram.

E, depois, veio a surpresas: o enteado dos dois, que a deixaram de e humilhação e um coração magoado e batido tal como no samba da Carmelita Alves...

Exportadores, que o aplicam quando julgarem conveniente e de acordo com a orientação traçada pelo governo em matéria de intercâmbio comercial com o exterior.

Em resumo: a indústria de tecidos de algodão deseja fomentar a exportação dos seus excedentes mesmo sem a perspectiva de pagamento imediato.

QUEDA DE PREÇOS

Uma das razões básicas que levam os homens dos tecidos, principalmente de São Paulo, a fomentar esse movimento em favor da escassez das disponibilidades, é o relacionado à queda de preços.

Excetuando-se o café, vem se verificando em todos os setores da produção paulista uma sensível baixa de preços, que atinge substancialmente os tecidos de algodão. Com o acúmulo de estoques as indústrias prevêem tendências muito sombrias com a acentuada queda de preços. Daí a necessidade de exportação, necessidade vital para a manutenção do parque industrial existente.

DIVERGENCIAS SOBRE COMPENSAÇÃO

Estamos informados atualmente que o esquema acima citado ainda será objeto de longos estudos, uma vez que existem divergências muito acentuadas em torno da compensação para os tecidos.

Muito recentemente, segundo comunicação que recebemos extra-oficialmente autoridades norte-americanas, não se mostraram favoráveis às compensações que o Brasil iniciou ou pretende iniciar com a Alemanha e com outros países compreendidos na órbita do Plano Marshall.

Como grandes exportadores de tecidos, juntamente com os franceses e ingleses, italianos e japoneses, os norte-americanos não poderão aceitar a uma ofensiva do tecido brasileiro, muito embora a quantidade a ser remediada para o exterior não seja suficiente para permitir o nível de negócios daqueles concorrentes.

Humberto Bastos

COMPENSAÇÕES COM A ALEMANHA

Podemos informar que o Itamarati não recebeu nenhuma informação oficial a respeito das negociações com a Alemanha para a troca de uma nova fase de comércio com o Brasil à base de compensação. Entretanto, publicações precedentes da Alemanha Oriental continuam a lamentar a demora que vem retardando o acordo comercial proposto ao Brasil.

O CHÁ AMEAÇA O MERCADO DE CAFÉ NOS E.E. UU.

REAÇÃO CONSEQUENTE DA ALTA DOS PREÇOS

Decrescem as Importações Que No Mês de Janeiro Foram Quase a Metade Das de Igual Período No Ano Fimido

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Devido, em parte, ao aumento dos preços do café as vendas de chá aumentaram consideravelmente nos Estados Unidos e, isto, ameaça o mercado de café. Segundo funcionários do "Tea Bureau, Inc.", que representa em Nova York os principais interesses do chá do mundo inteiro.

Outro resultado que também tem sua origem na alta do preço do café é o aumento que se vislumbra nas compras de produtos norte-americanos pelos países produtores de café do sul e centro América. Tal coisa se deve, como é natural, ao maior número de dólares que conseguiram os ditos países por seu café.

Cifras publicadas pela Bolsa de Café e Açúcar de Nova York demonstram que em fins de Janeiro as partidas de café brasileiro em trânsito para os Estados Unidos (procedentes do Brasil) ascendem a 440.200 sacas, que é a maior soma de-

nos últimos tempos aliás bem inferior ao total de 701.800 sacas registrado em igual período do ano passado. Os recentes embarques semanais de café de todos os portos brasileiros para os Estados Unidos apontam a média de 152.000 sacas, muito menor que a média semanal de 200.000 sacas verificada há uns três meses.

Para aproveitar o aumento nos preços do café, os comerciantes de chá iniciaram intensa campanha, e no curso da semana que expirou a 28 de janeiro foi inaugurada a Semana Nacional de Chá Queimada, a fim de aumentar a popularidade da dita bebida. Os comerciantes desse produto acreditam que com uma intensa campanha de anúncios e propaganda, este ano, as vendas de chá aumentarão em dez por cento sobre as assinaladas no mês de 1949.

O sr. Anthony Hyde, diretor do "Tea Bureau, Inc.", declarou em data recente que durante os primeiros nove meses de 1949 as vendas de chá aumentaram em 8 por cento e que nos últimos três meses do ano, "enquanto o preço do café duplicou, foi descoberto que o chá mereceu muita atenção de parte dos consumidores norte-americanos. Em muitas partes do país as vendas de chá subiram em 50 por cento".

Calcula-se que o consumo de chá nos Estados Unidos durante o ano passado foi de aproximadamente 92 milhões de libras, em comparação com um consumo de 2.453.000.000 libras de café em 1948 (as cifras para 1949 ainda não foram publicadas).

Com respeito ao aumento das compras dos países estrangeiros no mercado dos Estados Unidos, o sr. Jorge Ortiz Drogue, conselheiro geral da Colômbia em Nova York declarou em data recente que seu país, durante o ano de 1950 permitirá a compra de artigos norte-americanos no valor de \$340.000.000 (moeda americana), soma que representa um aumento de cem milhões de dólares sobre as efetuadas durante o ano passado, que chegaram a 240 milhões de dólares.

Ortiz declarou que o aumento nas compras colombianas pode ser atribuído a duas razões:

1. O aumento no preço do café, e

2. Cuidado do governo colombiano no emprego de dólares, mediante disposições que limitam adequadamente as licenças de importação.

REST MO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P.E.I.N.S.)

MEDIDAS PARA EVITAR NOVOS ROUBOS DE SEGREDOS MILITARES

O Bloqueio de Berlim Devia Ter Sido Rompido à Força — A Imprensa Soviética Insiste No Processo de Hiroito

Em Washington o diretor do FBI, Edgar Hoover, foi citado ontem para comunicar ao Congresso quais as medidas que deverão ser tomadas para evitar novos roubos de segredos militares e bomba de hidrogênio.

O BLOQUEIO DE BERLIM DEVIA TER SIDO ROMPIDO À FORÇA

O ex-comandante norte-americano na Alemanha, em seu livro "Decision in Germany" diz que sua opinião ponderada é de que os E.E. UU. deveriam ter empregado a força para romper o bloqueio de Berlim, quando o mesmo foi imposto, em junho de 1948. Declara que em julho ele recomendou formalmente que o exército norte-americano fizesse correr um trem anão, pela Alemanha Oriental, utilizando a estrada que os russos alegavam ter sido fechada para reparos.

A IMPRENSA SOVIÉTICA INSISTE NO PROCESSO DE HIROITO

A rádio de Moscou continuou a pressionar a acusação soviética contra Hiroito, imperador do Japão, reclamando seu processo como criminoso de guerra. Uma irradiação capada em Londres disse que todos os jornais de Pequim e Tientsin (chineses) publicaram, sob manchete, nas primeiras páginas, noticiário sobre a nota russa dirigida aos E.E. UU., Inglaterra e China, reclamando o processo de Hiroito.

O POSIÇÃO A CARTA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

O Conselho Norte-Americano dos Estados Unidos — organização que não tem caráter oficial — anunciou numa declaração divulgada que "se opõe vigorosamente" à Carta da Organização do Comércio Internacional e também a que o governo federal dos Estados Unidos garanta as inversões partilhadas que sejam feitas no estrangeiro com o propósito de facilitar o progresso do programa do Ponto Quarto do presidente Truman.

O Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção, que tem sua sede em Montevidéu e que realizará sua quinta reunião plenária a 23 de abril próximo na cidade de Santos, Brasil.

OS RUSSOS COM A BOMBA DE HIDROGÊNIO

Em Londres, Kenneth de

Curry, diretor do mensageiro "Intelligence Digest", que publica a primeira explosão atômica na Rússia, afirmou que há elementos para crer que os soviéticos já tenham feito a bomba de hidrogênio. Essa afirmação de Curry vem no último número de sua revista, órgão do "Daily Telegraph", que alega obter grande parte de suas informações através de um posto de escuta equipado com métodos modernos de decodificação, diz que a Rússia para crer que os russos já fizeram três bombas de hidrogênio e fizeram explodir uma delas.

A SITUAÇÃO ALEMA

O "New York Herald Tribune" de Nova York, comentando a declaração do dr. Kurt Schumacher, líder do Partido Social Democrata da Alemanha Ocidental, diz que essa declaração é um golpe por parte dos comunistas para manter Berlim Ocidental, e de que as autoridades ocidentais não estão mostrando preocupação, diz que "essas precisas públicas organizadas dos comunistas alemães com o fim de violência que frequentemente vem acompanhada, representam uma pressão desnecessária sobre a prudência e a tolerância das autoridades aliadas, para não dizer da polícia alemã dos setores ocidentais e dos grupos anti-comunistas existentes".

AS PERDAS NACIONAIS

A Rádio Comunista de Pequim afirmou que os nacionalistas perderam 1 milhão, 750 mil homens entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 1949.

Segundo a Rádio as baixas dos nacionalistas em três anos e meio ascendem a um total de 7 milhões, 445 mil homens, os



EDGAR HOOVER

comunistas alegam que no último semestre de 1949 ocuparam 45 aviões nazionistas e igual número de navios de tráfego seis aviões e outro tanto de vasos de guerra.

O CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA GUATEMALA

O ministro da Defesa da Guatemala, coronel Jacobo Albino, foi proclamado ontem, por unanimidade, candidato à Presidência da República pela Convenção do Partido de Integridade Nacional. A Convenção celebrou-se em Quetzaltenango com a presença de delegados do Partido em todo o país.

ENFERMA, A RAINHA MARY

A rainha-mãe da Inglaterra se encontra recolhida em seu apartamento no palácio de Marlborough, com um ataque cardíaco. A rainha-mãe cumprirá 82 anos no próximo dia 26 de maio. Sabe-se que a doença da rainha Mary é extremamente desagradável mas que o seu estado geral não oferece motivo de alarme.

CAIRAM AS INVERSÕES BRITÂNICAS NO BRASIL

COMPILAÇÃO DO "SOUTH AMERICAN JOURNAL", DE LONDRES

LONDRES, 6 (U. P.) — As inversões britânicas no Brasil no ano passado, caíram em mais de 37 milhões de libras para 170 milhões, segundo o demonstrar uma compilação do "South American Journal".

Essas inversões antes da guerra — 1939 — orçaram por 260 milhões.

Foi ininterrupta tendência baixista a determinação pelo resgate de dívidas brasileiras e pelo repatriamento dos capitais colocados em ferrovias e outras empresas desacompanhados de quaisquer novos levantamentos de capitais para o Brasil.

Os juros pagos no ano passado subiram a 56 milhões de libras — equivalentes a 32 milhões ou 3,1 por cento em 1949 ou 0,4 por cento em 1939.

Os capitais que não renderam nenhum lucro no ano pas-

sado, montaram a 30,7 milhões, contra 33,9 milhões de libras em 1948 e 33,5 milhões em 1949.

O estudo em apreço sublinha que o Brasil não apenas está pagando ininterruptamente os juros da dívida, salvo no tocante às 654.000 libras dos bonos de 50 anos da primeira hipoteca da Port of Pará como é a prosseguindo com o resgate de suas obrigações.

Acrescenta-se que consideráveis resgates já foram anunciados para 1950.

As inversões britânicas em títulos do governo estavam em 93,6 milhões de libras em 1949, contra 121,2 milhões em 1948 e 157,5 milhões em 1939.

As inversões em ferrovias de capitalizaram de 33,9 milhões em 1949, para 25,2 milhões no ano passado.

Em 1939, montavam a 37,4 milhões de esterlinas.

VAI SER REALIZADA A "MARCHA SOBRE BERLIM"

LONDRES, 6 (U. P.) — Es- ras oficiais revelaram que as potências ocidentais estão adotando medidas de precaução contra qualquer acontecimento inesperado que possa surgir quando jovens comunistas alemães realizarem, aos 28 de maio próximo, sua "Marcha Sobre Berlim".

Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que "várias precauções" o curso dos acontecimentos.

As manifestações do citado porta-voz foram feitas depois de que o dr. Kurt Schumacher, dirigente da oposição na Alemanha Ocidental, recebeu ordens de conquistar Berlim aos 28 de maio, um domingo. Schumacher disse ter recebido

informações de que 600.000 membros uniformizados das organizações das juventudes comunistas alemãs estarão reunidos em Berlim.

Um porta-voz britânico por sua parte, disse que a marcha sobre Berlim seria uma violação do acordo de Potsdam e das disposições da lei do Conselho Aliado de Controle.

Acrescentou que a projetada marcha recorda outras realizações sob o regime de Hitler. Insistiu em que os desfiles de camuflagem militar são contrários ao espírito do acordo de Potsdam e a lei n.º 8 do Conselho de Controle, que proíbe especificamente desfiles militares e civis em uniforme de qualquer espécie.

A NOVA DIREÇÃO DO I. A. A.

(Conclusão da 3ª pag.)

Alguns com referência ao plano da safra 1948-49 o sr. Edgar de Góis Monteiro chama a atenção para a organização de um plano de fomento à produção de álcool com o aproveitamento, na fabricação de álcool direto, de toda a matéria prima considerada excedente e para o decreto-lei 25.174-A, de 18 de setembro de 1948, que sancionou as medidas adequadas ao estímulo da produção alcooleira.

Foi assim possível, afirma o orador, sair dos recursos da emergência para o sistema consistente e ao mesmo tempo flexível, que permitiu, em bases seguras, a adoção da conduta mais conveniente à produção e ao consumo. Desse modo, a indústria pode produzir mais álcool, com mais álcool de acordo com as solicitações efetivas do mercado.

O sr. Edgar de Góis Monteiro passou, então, a enumerar os atos de sua administração, tendentes a consolidar a economia açucareira, na conformidade do plano, que se traçou ao assumir o cargo.

No campo agrícola, por exemplo, mostra que, durante a sua gestão, foram assinados acordos com os governos da Bahia e de Minas Gerais para instalação de estações experimentais naqueles Estados; outro acordo foi assinado com o governo de São Paulo e Associação dos Usineiros do Estado, a fim de promover uma maior assistência à lavoura canieira pela Estação Experimental de Piracicaba.

A mecanização da lavoura foi outra preocupação da sua administração, afirma o sr. Góis Monteiro, que nesse sentido e como etapa preliminar determinou que o I. A. A. adquirisse 100 tratores "Caterpillar" e "International" para serem cedidos a preço de custo aos usineiros e plantadores de cana.

Ponto de importância no discurso do ex-presidente do I. A. A. foi o referente ao reequipamento das usinas problema que prendeu as suas atenções desde o momento em que assumiu a direção da autarquia açucareira. No seu discurso, o sr. Edgar de Góis Monteiro enumerou as providências que adotou no sentido de dar execução ao plano de reequipamento. Para esse fim contratou um técnico de reequipamento internacional, a Ernst W. Kopke para realizar

as necessárias pesquisas técnicas e econômicas nas diversas regiões açucareiras do país. Este admi- niu que poderiam elevar sensivelmente o rendimento das nossas fábricas, produzindo muito mais e com resultado bem mais compensadores.

No terreno prático o plano de reequipamento se exprime nos créditos de 45 milhões de cruzeiros, que beneficiam usinas de Alagoas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santa Catarina. A ampliação desse plano, afirma o orador, reclama recursos mais avultados e com o intuito de obter a ajuda de várias sugestões que fez à Presidência da República.

O sr. Edgar de Góis Monteiro alude a outras realizações de importância da sua administração, como seja a construção do armazém de açúcar no Recife e a instalação de um alcoolado no porto da mesma cidade.

Acenou, finalmente, que em dois anos de administração, conseguiu aumentar o patrimônio do I. A. A. de 62 milhões de cruzeiros, a despeito dos prejuízos sofridos pela autarquia com as bonificações resultantes da exportação dos excedentes de açúcar da safra 1946-47, 1947-48 e 1948-49. Informa ainda que o I. A. A. conta no momento com uma disponibilidade de 150 milhões de cruzeiros em depósito no Banco do Brasil.

O sr. Edgar de Góis Monteiro concluiu agradecendo a colaboração que lhe prestaram a Comissão Executiva e os funcionários do I. A. A. e desejando ao seu sucessor uma administração sábia e feliz.

O DISCURSO DO SR. NETO CAMPELO

Falou por fim o novo presidente do I. A. A. sr. Neto Campelo, que proferiu o seguinte discurso, segundo notas taquigráficas:

"O SENHOR NETO CAMPELO JUNIOR — Senhores congressistas aqui presentes: senhor representante do ministro da Agricultura; senhor diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil; senhor secretário da Agricultura do Estado do Rio; senhor Edgar de Góis Monteiro, senhores membros da Comissão Executiva; senhores representantes da imprensa; minhas senhoras e meus senhores: Em 1946 fui surpreendido, na

modestia da minha vida chela de café, por que vida de agricultor, com o convite do excelentíssimo senhor presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, para vir colaborar com sua excelência na pasta da Agricultura.

Devo confessar-vos, para ser sincero: nunca me seduziram as posições, nunca senti encantamento pelos postos; mas, porque se tratava do Ministério da Agricultura, eu, que sempre vivi como agricultor, passando aquele primeiro impulso, fruto da minha modestia, de recusar o convite, não tive senão que me render e fui, assim, por curto período, certo, ministro da Agricultura do atual Governo. A consciência me diz que tudo fiz por acertar. Não irei afirmar que realizei uma grande obra. Nem seria possível realizá-la em tão breve espaço de administração.

Agora, pela segunda vez, o excelentíssimo senhor presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, com quem colaborei no primeiro período do seu Governo, e quem cada dia mais admiro pela segurança das suas decisões e pela alta preocupação que s. excia. revela pela solução constitucional de todos os nossos problemas, vem me retirar, uma vez mais, da minha vida toda feita de simplicidade; colocando-me distante do convívio do meu pequeno escritório, da minha pequena indústria, a que, supponho, ferir-me, inimigos meus — que, graças a Deus os tenho — de quando em vez, aludem, como se, por acaso o trabalho não enobrecesse o homem, não o dignificasse; como se só dignos, e podendo viver de cabeça levantada, fossem os ricos, os afortunados!...

Assim, venho assumir a Presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool, trazendo para os produtores, para aqueles que têm seus destinos diretamente ligados aos destinos desta Casa, a segurança de que aqui me postarei a seu serviço, a serviço dos seus justos interesses, cumprindo as determinações do I. A. A. e fazendo com que as suas finalidades sejam perfeitamente atingidas.

Por outro lado, este Instituto tem o dever de também cuidar dos interesses dos consumidores. Todavia, entendo que, sem que se cuide da produção, nada se poderá fazer, senão por mera demagogia, em favor dos interesses daqueles que consomem.

E' preciso, desse modo, que haja nesta Casa essa compreensão e que os legítimos interesses dos consumidores, que constituem a maioria, a grande maioria da Nação, estejam a depender do cuidado que se tenha e do zelo que se ponha no resguardo dos legítimos interesses dos produtores.

Nesta Casa, asseguro-vos, trabalharei convosco, esperarei, solicitarei, e até exigirei a vossa colaboração. Empenho a minha palavra de honra no sentido de que tudo farei, de minha parte, para corresponder aos vossos desejos e à vossa confiança, expressos na simpatia com que, imerecidamente, embora, a escolha do meu nome foi recebida.

Aqui, espero conduzir-me honrando a Presidência do I. A. A., e fiel às tradições de honradez que tem tido esta Presidência, em todas as suas fases.

Venho para cá, também, sem qualquer compromisso de ordem política. Não me alimenta espírito regionalista algum nem, nenhuma preferência por Estados. Aqui, meus senhores, a minha política, a minha preocupação, porque isso me parece o cumprimento estrito de meu dever, será a política da produção.

Senhor Edgar de Góis Monteiro: após proferir estas palavras, que me parecem suficientes, neste instante, em que não me seria deito traçar um programa, porque, nesta Casa, não cabe outro programa senão o de executar das altas deliberações que aqui têm sido tomadas e, ultimamente, completadas, no momento. Compre o Açúcar e o Alcool, de P. tropolus, queiro ter-las acaudando as palavras com que me honrastes e de modo mais cordial os vossos que me fizestes para me sentir feliz, na minha administração à frente do I. A. A.

Assim, tais votos e irei trabalhar na certeza de que tudo será conseguido, não na realidade, nenhuma de nós se deve iludir, nem deve esperar a perpetuação das coisas humanas.

Os meus agradecimentos a vossa excelência.

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alameda Guanabara, 26. 6. andar. Diariamente, a tarde. Tel.: 23.3566

UM SÁBIO DA MEDICINA, DE ALMA BOA E DESPRENDIDO DE VAIDADE

Como a Senhora Horácia da Cunha Figueiredo Se Refere ao Dr. Campos de Rezende, Que Lhe Restituiu Uma Das Vistas, Após Dez Anos de Cruéis Padecimentos

Mãe uma vez somos obrigados a transpirar para estabelecer uma carta de agradecimento endereçada ao dr. Campos de Rezende, pela senhora Horácia da Cunha Figueiredo, residente nesta capital. E o fazemos para que os nossos leitores bem avaliarem os méritos daquele oculista cirurgião, que tanto mais deve merecer louvores por se tratar de um brasileiro, lido como legítima humanidade na medicina.

Antes, porém, queremos frisar que não se trata de mera propaganda, pois o dr. Campos de Rezende já é bastante conhecido e não necessita de reclamação para aumentar sua numerosa clientela. Nosso propósito é o de apenas tornar público, e a pedido da própria beneficiada, um documento que aquele eminente oculista cuja oculação pela sua modestia, posto que intimamente se envaldeja da saber que contribuiu para amenizar o sofrimento de tantos enfermos que o procuram; na maioria das vezes, quase desesperanças de cura, a pequena melhoria e isto em consequência das várias tentativas com outros profissionais menos felizes; ou ainda pelo número de anos de sofrimento em um tratamento.

O caso de H. R. é uma verdadeira história especial juntamente pelos motivos que expomos, segundo ela mesma conta, na sua carta, que a seguir transcrevemos:

— "Ao dr. Campos de Rezende e seus auxiliares".

Sofrendo da vista há seguramente dez (10) anos, e tendo corrido diversos médicos, vindo cada dia os meus padecimentos se agravarem mais e mais fui aconselhada a procurar o dr. Campos de Rezende, o que só lastimo profundamente não o ter feito antes; pois foi aí onde encontrei dedicação sincera e toda atenção que requeria como doente, tendo ele empregado todos os seus recursos para amenizar os meus padecimentos. O dr. Campos de Rezende é não só aquele que segue a medicina como verdadeiro sacerdote, como quem de tudo reconhece a tortura do paciente; isto deixa transparecer uma alma boníssima e um sentimento elevadíssimo, desprendido de qualquer vaidade; empregando os meios necessários para aliviar as dores físicas e morais das que o procuram. Só Deus sabe o meu estado na época em que o conheci pela primeira vez já quase desesperança de ficar viva; e no entanto ele me salvou a vista e a vida, levantando também o meu moral abaladíssimo pela doença.

Demonstrando limitada confiança na capacidade do ilustre dr. Campos de Rezende, dei-lhe submeter à intervenção cirúrgica aconselhada, se bem que bastante melindrosa, mas graças a Deus e a Santa Luzia coroada de pleno êxito, reconhecendo eu então a competência profissional do dr. Campos de Rezende.

Pelo motivo que expõe a



Sr. Horácia da Cunha Figueiredo

que venho, de livre e espontânea vontade, expressar de público os meus sinceros agradecimentos e a minha gratidão ao bondoso oculista.

Que Deus, na sua infinita misericórdia, lhe dê muitos e aúctas anos de vida e saúde, pois são de almas elevadas, de sentimento que a humanidade carece para a sua natural preservação, e todos esses predicados são característicos no dr. Campos de Rezende.

Agradeço também sinceramente aos seus bons e competentes auxiliares, toda a atenção que dispensaram à minha pessoa.

(a) — Horácia da Cunha Figueiredo.

Rio, 6 de janeiro de 1950 — Rua São Cristóvão, 1234 apt. 101.

atlantida apresenta

CARNAVAL NO FOGO

direção de Watson Macedo

OSCARITO - GRANDE OTELO
ELIANA - ANSELMO DUARTE
MODESTO DE SOUZA - ADELAIDE CHIOZZO
ROCIER SILVEIRA - MARION - RUY REI
ELVIRA PAGA - JORGE GOULART

BENE NUNES e sua Orquestra

HOJE 2.4.6.8.10 HS

PALACIO ROXY AVENIDA ELDOREDO

HORARIO 120-330-540-750-10 HS.

COLUMBIA PICTURES apresenta

A NOITE SONHAMOS

Um milagre de TECHNICOLOR

PAUL MUNI - MERLE OBERON
CORNEL WILDE
NINA FUCH - GEORGE COULOURIS

HOJE

Atenção ao HORARIO

TODOS OS DOMINGOS AS 10:30 HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA NO SAO LUIZ e AMERICA

Studio B. Parente Sobrinho apresenta

Maria ANTONIETA PONS

A MULHER DO CAIS

(La Mujer del Puerto)

Direção: Miguel Morayta Martínez Imp. de 18 Anos

VITÓRIA **IDEAL**

HOJE HORARIO 2-4-6-8-10 HS

PRE-ESTREIA NO SAO LUIZ e AMERICA

De degra... em degra... ela desce no caminho de amargura e desespero.

2 semana

MULHER FANTASMA

La Dama Oscura

Delia GARCÉS

Henrique DIOSDADO

DIREÇÃO: Luis Gaslovesky COMP. NACIONAL

HOJE

2.4.6.8.10 HORAS

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas com Cr\$ 2.00 de selos dos Correios para resposta. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS. — Caixa Postal, 2024. — Rio de Janeiro. — Registro de diplomas para escolas de comercio ou superiores. — Rua 1.º de Março numero 97, 1.º andar, telefone: 23-4636. — Professor Luperio Pentado — Expediente das 10 às 17 horas — Aceita procuração do interior do país.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 - 1.º - Telef: 42.502
 Hora popular das 18 às 19 horas

TEATROS

TEATRO JARDIM — "Carnaval no fogo" às 21 e 22 horas.

TEATRO FOLIES — "Ele vem" às 20 e 22 horas.

REGINA — "Bel-mo e venha" às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Especialista em contabilidade" às 21 e 22 horas.

GLORIA — "Chou e o mundo na banda" às 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Um dia de lua cheia" às 21.30 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ — "Carnaval no fogo" às 21 e 22 horas.

METRO PASSO — "Quando morre uma ilusão" com Clark Gable, 2-4-6-8-10 horas.

FLAVA — "Uma mulher contra o mundo" com Shirley Temple, 2-4-6-8-10 horas.

ASTORIA — "Uma mulher contra o mundo" com Shirley Temple, 2-4-6-8-10 horas.

METRO COPACABANA — "Quando morre uma ilusão" com Clark Gable, 2-4-6-8-10 horas.

METRO TIJUCA — "Quando morre uma ilusão" com Clark Gable, 2-4-6-8-10 horas.

VITÓRIA — "A mulher do cais" com Maria Antonietta Pons, 2-4-6-8-10 horas.

PARISIENSE — "Viagem sangrenta" com Robert Sterling, 2-4-6-8-10 horas.

ODON — "Carnaval no fogo" com Grande Otelo, 2-4-6-8-10 horas.

RIAN — "Carnaval no fogo" com Grande Otelo, 2-4-6-8-10 horas.

ALVORADA — "Todos por um" com Cole, 2-4-6-8-10 horas.

REN — "Uma desconhecida" com Virginia Grey, 2-4-6-8-10 horas.

PALACIO — "A noite sonhamos" com Merle Oberon, 120-330-540-750-10 horas.

FRESDENTE — "História de um grande amor" 2-4-6-8-10 horas.

CARIOCA — "Carnaval no fogo" com Otello, 2-4-6-8-10 horas.

IMPERIO — "A mulher fantasma" 2-4-6-8-10 horas.

OLINDA — "Uma mulher contra o mundo" com Shirley Temple, 2-4-6-8-10 horas.

CAPITOLIO — "Sessão de tarde" a partir de 10 horas.

PATHE — "Todos por um" com Cole, 2-4-6-8-10 horas.

RIJZ — "Viagem sangrenta" com Robert Sterling, 2-4-6-8-10 horas.

STAR — "Uma mulher contra o mundo" com Shirley Temple, 2-4-6-8-10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessão de tarde" a partir de 10 horas.

CENTRO E BAIRROS — "A ilha desconhecida"

Não Se Esqueça

M. E. M.

Será efetuado, amanhã dia 8 de fevereiro de 1950, das 11 às 17 horas, a organização de uma reunião, propostas de empréstimos:

MATRICULAS:	23013	23015	2311
10111	23013	23015	2311
10116	23013	23015	2311

EXTRANUMERARIOS

MATRICULAS:	23013	23015	2311
10111	23013	23015	2311
10116	23013	23015	2311

EMERGENCIAS

MATRICULAS:	23013	23015	2311
10111	23013	23015	2311
10116	23013	23015	2311

Cobrança do Imposto de Localização

No próximo dia 1.º de março, o Departamento de Rendimentos e Licenças iniciará a distribuição das guias do imposto de Localização devido pelo comércio, indústria etc., com o respectivo pagamento de terminados até 31 de março, sem juros de mora. Para atender a entrega das guias, o diretor do Departamento de Rendimentos e Licenças dá a falta de funcionários, autorizou a realização de serviços extraordinários. As providências estenderam-se, também, ao preparo das guias do Imposto de Indústria e Profissões cuja entrega dar-se-á a 1.º e mais, com prazo para pagamento sem multa, até 31 de maio.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário 48 De 1 a 6

O RÁDIO NOTAS SÔLTAS

Ricardo Galeno

Depois de ter feito uma exitosa temporada em Buenos Aires, onde atuou no Teatro Carino com a Cia. Geisa Boscoli, interpretando os papéis mais destacados de "Chiquita Bacana" e "Play baianas para todos", regressou ao Rio de Janeiro a estrela Marion.

A criadora de "Doce Veneno" na sua volta ao Brasil assinou contrato de exclusividade com a PRC-8, tendo estradado terça-feira última no programa "Show" Ping-Pong — uma produção de Francisco Assis.

Para depois do Carnaval, a famosa artista do Rádio-teatro e cinema apresentará na onda da Rádio Guanabara uma série de melodias populares brasileiras e bem assim canções típicas da Argentina.

O maior problema da televisão resulta do fato de que nenhuma estação de televisão está ganhando dinheiro. Além disso, será preciso que as emissoras invertam ainda maiores capitais no negócio antes de que possam ter lucros. Um elemento que complica ainda mais este problema reside em que a maioria das estações de televisão são de propriedade de emissoras de rádio. Ora, se bem não exista uma rivalidade direta entre o rádio e a televisão, pelo menos até o momento, é inevitável que, com a expansão da televisão, o rádio perca, necessariamente, parte do encanto que ainda tem para o anunciante. Atualmente, nos Estados Unidos, as redes radiofônicas têm que tirar dinheiro do rádio para investir nas estações de televisão. Qualquer fase de operação de uma estação televisora e quatro vezes mais cara do que a de uma estação de rádio. A transmissão da imagem, além da transmissão do som, requer um equipamento altamente complexo e caro, de manutenção dispendiosa. Se bem a televisão tenha apenas uma pequena percentagem dos ouvintes, em comparação com o rádio, muitos dos gastos básicos são quase iguais para ambos. Numa estação de televisão de Nova York, filiada a uma rede, uma hora de transmissão no ar custa cerca de 30.000 cruzeiros (US\$1.500). Numa estação de rádio a mesma hora custa cerca de 2.000 cruzeiros (US\$ 1.400). E a tendência dos preços da televisão é para subir, à proporção que aumenta o número dos ouvintes. (De um despacho USIS).

"Artistas Novos do Brasil" e um programa que obedece à orientação da professora Magda da Gama Oliveira e vai ao ar todos os sábados, através de onda da Rádio Globo.

CARTAZ DO DIA

AMERICAN — "Bastão Bico de burro chinês" e "Mistério branco"

ALFA — "Todos por um"

APOLLO — "Fechado para reformas"

AVENIDA — "A noite sonhamos"

BANDIRA — "Que mundo temido" e "Espada de mandado"

BEILA FLOR — "Fechado para reformas"

CAVU — "A noite sonhamos"

CENTENARIO — "A noite sonhamos"

COLONIAL — "A noite sonhamos"

ELDOREDO — "A noite sonhamos"

EDISON — "A noite sonhamos"

FLORES — "A noite sonhamos"

MASCOTE — "Viagem sangrenta"

PERFEITO AR CONDICIONADO

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

Clark GABLE SMITH ALEXIS

Quando Morre uma Ilusão

AUDREY TOTTER MARY ASTOR FRANK MORGAN

EST. FILM. NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

PROJEÇÃO em **GLASCREEN!**

UMA INOVAÇÃO SENSACIONAL!

HOJE QUE HISTÓRIA QUE MULHER?

2.4.6.8 10 HORAS

IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS

PARISIENSE **COLONIAL** **PRIMOR** **MASCOTE**

"VIAGEM SANGRENTA"

ROBERT STERLING CLAUDE JARMAN JR. JOHN IRELAND GLORIA GRAHAME

COMPLEMENTO NACIONAL

HOJE

UNA MULHER CONTRA O MUNDO

Shirley Temple

COMPLEMENTO NACIONAL

ELA PREFERIA PREJUDICAR A SUA REPUTAÇÃO... MAS NÃO O SEU AMOR!

Robert Young John Agar

CINE PRODUÇÕES **Felton** apresenta

BARRETO PINTO

"Todos por um!"

GOLE'

MARIA GRACINDA CIRO MONTEIRO EMILINHA BORBA

MARLENE BLACK-OUT **CESAR DE ALENCAR**

direção: CAJADO FILHO

HOJE **PATHE - SÃO JOSÉ** **ALVORADA - PARA TODOS**

NOS CINEMAS: FLUMINENSE-ALFA-IRAJÁ

Doenças da Pele

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (frieiras) — Eletroterapia

DR AGOSTINHO DA CUNHA

Dipl. Instituto Manguinhos

Assembleia, 73 - Tel 32.3265

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 9.º and.

TELEFONE: 22.5330

ANEMIA - GLOBOSE - DEBILIDADE GERAL - CONVALESCENÇA - HEMOGLOBINA GRANADO

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manfá

RUA SEN DANTAS 40

De 15 às 18 horas

MODERNO — "Vamos voltar"

NIACACANA — "Sede de riqueza"

MODELO — "A noite sonhamos"

MEIER — "Tudo isto e o céu"

MONTE CASTELO — "Carnaval no fogo"

MEM DE SA — "Michele, o menino de sangue"

NACIONAL — "Viagem sangrenta"

NATAL — "Rua dos sonhos"

PARA-TODOS — "Todos por um"

PIEDADE — "Estrada de Santa Fé"

POPULAR — "Juntos para sempre"

PRIMOR — "Viagem sangrenta"

QUINTINO — "A noite sonhamos"

ROULIN — "Bom dia de Le Bonheur"

RIO BRANCO — "Sessão de tarde"

ROXI — "A noite sonhamos"

S. CRISTOVÃO — "Dama de noite"

S. JOSE — "Todos por um"

TIJUCA — "Quando morre uma ilusão"

TOUS OS SANTOS — "Por que não?"

VELO — "Bom dia de Le Bonheur"

VILA ISABEL — "Paixão de amor"

VITÓRIA — "A mulher do cais"



LUZ DEL FUEGO passou a ocupar o primeiro lugar na penúltima apuração do concurso para Rainha do Carnaval

CARNAVAL

LUZ DEL FUEGO A MAIS VOTADA PARA RAINHA DO CARNAVAL

Resultado da Apuração de Ontem — Gessy Valente Fora de Forma — Elvira Pagã Em Segundo Lugar

Luz Del Fuego surgiu ontem como a candidata mais votada para Rainha do Carnaval. A apuração realizada na sede da ACC ofereceu os seguintes resultados: Luz Del Fuego 30.000 votos; Elvira Pagã 23.700; Dirce Beilmonie 12.600; Rubiera dos Anjos 3.050; Gessy Valente 2.586; e Regina Floris 300.

RETIROU SE GESSY
Alguns não se encontram em igualdade de condições com as demais candidatas, não podendo portar o fazer uma campanha eleitoral empregando todos os tipos de armas secretas. Gessy Valente, retirou sua candidatura.

Com isso o certame perde uma das suas mais líricas concorrentes.

Aguardemos pois o próximo ano e lá talvez Gessy já possa disputar o título com igualdade.

ORA, PILULAS...

NUTRICIONISTAS — Existe positivamente uma nova classe em nossa imprensa carnavalesca. Vimos isso domingo último, no tempo do Botafogo, na ocasião da disputa do Torneio Caravaleiro patrocinado pela ACC.

Esta nova classe, poderia chamar-se dos "nutricionistas". Não havendo comida eles não aparecem. Quando há uma possibilidade, por pequena que seja de um "mastig" lá então eles aparecem. São os melhores lugares, comem e bebem o melhor, satisfazem a gula e a sede e depois entre dois arrores, ainda se põem as vestes, talvez para auxiliar a digestão, a discursar. Discurso quilométrico, ou curtos, tudo de acordo com a capacidade digestiva dos "nutricionistas".

Domingo passado no campo do Botafogo, não havia mastig. Eles lá não apareceram a festa do Clube de Verão. Domingo próximo, São Cristóvão. Com mastig, e cheto desde as primeiras "nutricionistas".

LORD POMADA

OS BAILES DO HIGH-LIFE

Um Comunicado da Diretoria Daquele Clube

A diretoria do High Life Club solicita a publicação do seguinte comunicado:

"A diretoria do High Life Club vem empenhando todos os esforços no sentido de manter seus bailes de Carnaval no mesmo nível tradicional de elegância e concorrência.

Sem-se naturalmente orgulhos de haver transformado numa das expressões mais autênticas e simpáticas do Carnaval elegante do carioca.

Por isso mesmo está no dever de comunicar ao público, em geral, e particularmente aos que se distinguiram sempre com sua preferência que:

a) — A Comissão Organizadora se acha incumbida de todos os poderes para manter o necessário controle e perfeita ordem, promovendo o afastamento do recinto de sua sede de todos aqueles que se conduzirem de maneira inconveniente ao brilhantismo das suas festas.

b) — No portão principal será mantida severa fiscalização, sobretudo nos trajés e fantasias não sendo permitidos jogos e fantasias que possam ferir os preceitos de moral e os moldes públicos.

c) — Será vedada a entrada de qualquer pessoa, mesmo portadora de convite, cuja permanência nos salões seja considerada inconveniente.

d) — Aos portadores de convites será exigida, sem exceção, a apresentação da carteira de identidade.

e) — Será proibido o ingresso com lança-perfume e a entrada de pessoas portadoras de bebidas proibidas.

f) — Não haverá senha seja qual for o motivo apresentado.

g) — Solicitamos evitar pedidos de convites e apresentação das respectivas listas, pela impossibilidade de serem atendidos em face das despesas decorrentes com a apresentação de "El Falso", um novo e des-

lumbrante e bonito, que muito justamente se enquadra no High Life.

h) — Solicitamos ainda ao nosso distinto público o obsequio de conferir as despesas com as tabelas afixadas em locais especiais e existentes em cada mesa.

i) — Domingo de Carnaval realizar-se-á a tradicional matutina infantil.

j) — No desejo de proporcionar a melhor comodidade possível aos seus frequentadores, evitando atropelos e embarços da última hora, a diretoria abriu no dia 13 as bilheterias da rua Santa Amara para a venda de ingressos e de mesas.

(a.) — A Diretoria.

Salve! Ala Damas e Valetes

Realizou-se domingo último dia 5, no salão do Recreio das Flores P. C. a grandiosa tarde dançante da "Ala Damas e Valetes".

Esta tarde foi abalhoada por uma magnífica orquestra e comparecendo também o conhecido "Bola 7" com a sua viola elétrica e o grande astro Orlando Barbosa.

A qual encorreu com um concurso de penteados para as damas, sendo vencedora srinha Rosa Machado recebendo como prêmio um lindo colar de perolas.

TUBERCULOSE RAIOS X

DR. C CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas —

DR PAULO M TAVARES
Segundas, quartas e sextas — Telefone: 42 7209 —

MEDICOS DO SANATORIO A Z E V E D O L I M A
Cons. SENADOR DANTAS 40.4º andar

— 2 às 5 horas —

TURFE

A Corrida de Domingo

1º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,00 horas:

1-1 Nover Looses ... 30
2-2 Lipari ... 30
3-3 Carinhosa ... 30
4-4 Kanthaca ... 30
5-5 Guanambi ... 30

2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,30 horas:

1-1 Dalmata ... 35
2-2 Viscandessa ... 35
3-3 Lujan ... 35
4-4 Tita ... 35
5-5 Nina ... 35

3º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 15,00 horas:

1-1 Muxuxo ... 35
2-2 Fra Diavolo ... 35
3-3 Ralnak ... 35
4-4 Jolie ... 35
5-5 Aléa ... 35

4º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,30 horas:

1-1 Ruano ... 35
2-2 Calani ... 35
3-3 Califa ... 35
4-4 Islete ... 35
5-5 El Toro ... 35

5º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 16,00 horas:

1-1 Palina ... 35
2-2 Nero ... 35
3-3 Joca ... 35
4-4 Foxpat ... 35
5-5 Palenqiras ... 35

6º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 16,30 horas:

1-1 Multiple ... 35
2-2 Guido ... 35
3-3 Guineo ... 35
4-4 Arabiana ... 35
5-5 Destemor ... 35

7º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 17,00 horas:

1-1 (Betting): ... 35
2-2 Jindo ... 35
3-3 Camruet ... 35
4-4 Dambiru ... 35
5-5 Vigarista ... 35

8º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 17,30 horas:

1-1 (Betting): ... 35
2-2 Ugnada ... 35
3-3 Rabula ... 35
4-4 Assalto ... 35
5-5 Bombom ... 35

9º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 17,30 horas:

1-1 (Betting): ... 35
2-2 Bombom ... 35
3-3 Edipo ... 35
4-4 Bombom ... 35
5-5 Bombom ... 35

10º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 17,30 horas:

1-1 (Betting): ... 35
2-2 Bombom ... 35
3-3 Edipo ... 35
4-4 Bombom ... 35
5-5 Bombom ... 35

11º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 17,30 horas:

1-1 (Betting): ... 35
2-2 Bombom ... 35
3-3 Edipo ... 35
4-4 Bombom ... 35
5-5 Bombom ... 35

12º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 17,30 horas:

1-1 (Betting): ... 35
2-2 Bombom ... 35
3-3 Edipo ... 35
4-4 Bombom ... 35
5-5 Bombom ... 35

13º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 17,30 horas:

1-1 (Betting): ... 35
2-2 Bombom ... 35
3-3 Edipo ... 35
4-4 Bombom ... 35
5-5 Bombom ... 35

14º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 17,30 horas:

1-1 (Betting): ... 35
2-2 Bombom ... 35
3-3 Edipo ... 35
4-4 Bombom ... 35
5-5 Bombom ... 35

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS

O mercado de cambio internacional, de seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendeu a Cr\$ 18,72 sobre Nova York e a Cr\$ 52,416 sobre Londres e comprou a Cr\$ 18,38 e a Cr\$ 51,460 respectivamente. Assim fechou inalterado. O Banco do Brasil afixou em suas seguintes taxas:

A VISTA

	Venda	Comp
Dólar	18,12	18,38
Francos suíços	4,3957	4,2807
P. argentino	2,0835	2,0382
Peso uruguaio	6,4459	6,5177
Peso boliviano	0,4437	—
Peseta	1,096	—
Libra	52,4160	51,4610
Francos franceses	0,0535	0,0520
Francos belgas	0,3778	0,3842
Escudo	0,8372	0,8334
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Coroa din.	—	—
marquesa	2,7433	2,63
Florim	4,1196	4,8333
Coroa tcheca	0,744	0,3676
Scies peruano	—	2,83

CÂMARA SINDICAL

Em 4 de Fevereiro registra-se as seguintes médias de cambio.

	Cruzeiros
Pracas	52,4160
Londres	18,72
Nova York	0,0535
Francos	0,3778
Helga francos belgas	0,3778
Suécia	3,6209
Refractolavaque	0,3744
Suica	4,3957
Espanha	1,7098
Peru	2,88
Holanda	4,9159
Uruguaio	6,7459

BOLSA DE VALORES

Estava a Bolsa, ontem bastante ativa e acusou vendas mais desenvolvidas nos títulos em circulação. As apólices da União, as municipais do D. Federal e as Obrigações de Guerra permaneceram as mais com as estaduais de Minas de sorte em alta e as de São Paulo sustentadas. Os demais valores em movimento ficaram calmos, tudo conforme se verifica das vendas e ofertas diárias.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Cr\$
Apólices Gerais	716,00
200 Uniform.	695,00
7 D. Emis. Nom	650,00
5 Idem port.	658,00
41 Idem	660,00
138 Idem	630,00
8 Idem S/ Cupom	730,00
120 Reajust.	72,00
Obrigs.	144,00
7 Guerra	360,00
1 Idem Cr\$ 400.	360,00
10 Idem Cr\$ 500.	735,00
228 Idem Cr\$ 1.000	3.675,00
21 Idem Cr\$ 5.000.	3.680,00
5 Idem	—

Ap's.

	Cr\$
Estaduais:	—
445 Minas 7 % pt.	593,00
650 Minas Recup.	180,00
Econômica 1ª	181,00
Serie	182,00
29 Minas 1ª Serie	154,00
52 Idem	155,00
353 Idem	158,00
64 Idem 2ª Serie	159,00
200 Idem	160,00
500 Idem 3ª Serie	161,00
40 Idem	162,00
400 Idem	162,00
313 Idem	162,00
209 Idem	162,00
22 Pernambuco	47,00
100 Rodov. E Rio	520,00
1500 S. Paulo	305,00
Municipais do D. Federal:	—
550 Emp. 1931	152,00
Municipais dos Estados:	—
10 Petropolis	870,00
Div. Particular — Ações:	—
Bancos:	—
82 Comercio — Nom	280,00
Cr\$ 200,00	200,00
103 Nacional de Des.	200,00
contos Cr\$ 200.	—
Companhias:	—
200 Motorista U. C.	200,00
Importadora Cr\$	200,00
200,00	—
30 Sid. Belgo Mi.	450,00
neira Cr\$ 200, pt.	—
Debentures:	—
339 Bco. Lar. Brast.	196,00
leiro 8% Cr\$ 200.	—
64 Cla. Cerv. Brah.	1.050,00
ma Cr\$ 1.000.	—
8 %	—
Letras Hipotecarias:	—
1 Banco do Brasil	4.250,00
Cr\$ 5.000 5 %	—
7 Banco da Prefe.	790,00
tura do Distrito	—
Federal de Cr\$	—
1.000 7 %	—
CAFE	—

Bancos

O mercado de café dispensei funcionou ontem, em con-

dição firme e com alta nas cotações. O tipo 7, subiu um cruzeiro e foi encerrado no preço de Cr\$ 132,00 por dez quilos, na pedra.

Fechou inalterado. COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr\$
Tipo 3	134,40
Tipo 4	133,80
Tipo 5	133,20
Tipo 6	132,60
Tipo 7	132,00
Tipo 8	131,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr\$ 13,20. Estado de Minas — Café comum Cr\$ 13,10. Idem fino Cr\$ 17,70.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO Entradas: 6.737. Embarques: 1.233. Existência 901.405. Consumo local: 1.030. Café despachado para embarque: 11.196 sacas.

CAFE A TERMO

Entradas: 6.737. Embarques: 1.233. Existência 901.405. Consumo local: 1.030. Café despachado para embarque: 11.196 sacas.

CAFE A TERMO

Entradas: 6.737. Embarques: 1.233. Existência 901.405. Consumo local: 1.030. Café despachado para embarque: 11.196 sacas.

Matas: Tipo 3 ... 150,00 a 152,00

Matas: Tipo 5 ... 138,00 a 140,00

Matas: Tipo 7 ... 132,00 a 134,00

Matas: Tipo 8 ... 131,00 a 133,00

Matas: Tipo 9 ... 130,00 a 132,00

Matas: Tipo 10 ... 129,00 a 131,00

Matas: Tipo 11 ... 128,00 a 130,00

Matas: Tipo 12 ... 127,00 a 129,00

Matas: Tipo 13 ... 126,00 a 128,00

Matas: Tipo 14 ... 125,00 a 127,00

Matas: Tipo 15 ... 124,00 a 126,00

Matas: Tipo 16 ... 123,00 a 125,00

Matas: Tipo 17 ... 122,00 a 124,00

Matas: Tipo 18 ... 121,00 a 123,00

Matas: Tipo 19 ... 120,00 a 122,00

Matas: Tipo 20 ... 119,00 a 121,00

Matas: Tipo 21 ... 118,00 a 120,00

Matas: Tipo 22 ... 117,00 a 119,00

Matas: Tipo 23 ... 116,00 a 118,00

Matas: Tipo 24 ... 115,00 a 117,00

Matas: Tipo 25 ... 114,00 a 116,00

Matas: Tipo 26 ... 113,00 a 115,00

Matas: Tipo 27 ... 112,00 a 114,00

Matas: Tipo 28 ... 111,00 a 113,00

Matas: Tipo 29 ... 110,00 a 112,00

Matas: Tipo 30 ... 109,00 a 111,00

Matas: Tipo 31 ... 108,00 a 110,00

Matas: Tipo 32 ... 107,00 a 109,00

Matas: Tipo 33 ... 106,00 a 108,00

Matas: Tipo 34 ... 105,00 a 107,00

Matas: Tipo 35 ... 104,00 a 106,00

Matas: Tipo 36 ... 103,00 a 105,00

Matas: Tipo 37 ... 102,00 a 104,00

Matas: Tipo 38 ... 101,00 a 103,00

Matas: Tipo 39 ... 100,00 a 102,00

Matas: Tipo 40 ... 99,00 a 101,00

Matas: Tipo 41 ... 98,00 a 100,00

Matas: Tipo 42 ... 97,00 a 99,00

Clinica Radiologica Dr. Waldir Moreira

Consultorio: Praça Balaia Silveira, 21 e 23

Residência: Travessa Coronel Braga, 110

Tel: 2721

Varzea — Teresópolis

Federação Nacional Dos Estabelecimentos de Ensino

EDITAL

Pelo presente, ficam convocados os senhores Deputados dos Sindicatos dos Estabelecimentos de Ensino filiados a esta Federação, para uma Assembleia Geral Ordinária a se realizar em sua sede provisória à rua do México, 11 — 14º andar — sala 1.402 — Rio de Janeiro, no próximo dia 10 (dez) de fevereiro, às 10 horas, em primeira convocação a fim de deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Tomar conhecimento do Relatório, Balanço e Contas da Diretoria referente ao ano de 1949.

**Fleur Blanche, Galiani e Sarah Bernhardt Deixaram Boa Impressão —
Carinhoso Melhorou Muito**

Pontevedra Conseguiu Levantar a Segunda Prova Especial de Éguas

IRIS STAR — J Santos —
1.400 em — 96" 1/5 suave.
NERO — J. Ulloa — 1 200
em — 77 2/5
MARE' — J Morgado — ..
1.300 em — 90" suave
LIPARI — G Costa — 1.300
em — 82" suave
PISA MACIO — J. Costa —
1.300 em — 87"

GRAO MOGOL - A Ribas
- 1 300 cm - 83".
HELLENICO - J Tinoco -
1 200 cm - 79".
IRUN - Lad - 1 500 cm -
100" 2,5. suave.
PARELHAS
IOTO - O Castro e LA

65". juntos.

LOHENGRIN - O Reichel
LOVELACE - O. Ulloa -
1.400 em - 96" 3/8, suave.
MULTIPLE - S. Ferreira
CALOURO - C. Souza -
1.500 em - 97", ganhando este
JAHY - A R'bas e JACO
- S. Ferreira - 1.400
- 81" juntos.

GOARE ASSU — Leighton
1 500 em — 98", juntos.
ITAQUARY — J Araujo
IRAPURU — O Reichel —
1 400 em — 90" 3/5 juntos.
CARINHOSO — W Andrad
e IJAVILA — S. Barbosa —
1 200 em — 77" 1/5 juntos.
LUETZOW — D. Ferreira
SARAIVADA — I Morgado —
1 300 em — 84", ganhado
aquele

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos
ADVOGADOS
salas 318, 319
Rua Araúco Porto Alegre, 77

Dr. Newton Motta
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS

Sala 515
TELEFONE 41 6468
Consultas das 9½ às 12½

À PELA DIRETORIA
ARIA NO DIA 9 DE

RELATORIO A SER APRESENTADO PELA DIRETORIA
A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA NO DIA 9 DE
FEVEREIRO DE 1950

13) — Mas houve outra im-

DIREITOS ADUANEIROS
Procurando enveredar pelo campo particular, inclusive dos Estados e Municipais, um problema muito sério se não disparou: era a questão aliança.

região. Enquanto as micro e pequenas empresas continuam sendo acolhidas tão somente pelas Repartições Públicas Federais, estava ele mais ou menos resolvido; mas, já agora, com o desenvolvimento nos nossos serviços tínhamos que lidar com os governos estaduais, municipais e com as empresas particulares. Os direitos eram proibitivos, porquanto em se tratando de máquinaria, então desconhecias ou quando nunca tinham sido importadas pelo Brasil, foram elas consideradas como Produtos não Classificados - 50% "ad valorem", pagando 62% em outro

13) — Aproximadamente 50% em papel. Era o mesmo que proibiam as importações de máquinas IBM.

(Conclui na 11ª pag.

SERVIÇOS HOLLERITH S/A.

RELATORIO A SER APRESENTADO PELA DIRETORIA
A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA NO DIA 9 DE
FEVEREIRO DE 1950

(Conclusão da 10.ª pag.)

horizontes e começamos a desbravar outros campos. O êxito já está concretizado diante de nós, representado pelas atividades manufatureiras da Hobart-Dayton do Brasil S. A. e da fábrica de relógios hoje sob o controle da International Business Machine Co. of Delaware. Na nossa administração, fabricamos e instalamos um dos maiores relógios de faces do mundo: o relógio da Central do Brasil, inteiramente projetado e fabricado pelos nossos técnicos nacionais, nas oficinas da própria Serviços Hollerith S. A. Muitos outros contratos de serviços seguiram-se depois, mas a todos eles se lhes deparavam as exigências burocráticas que foram sendo pacientemente removidas através de constantes trabalhos para o êxito dos quais — devemos confessar — sobretudo a notável cooperação que recebemos do funcionalismo público. Incontestavelmente foi esse amigo, desinteressado e nobre, que nos deu o alento e nos auxiliou a vencer. Jamais encontramos embaraços pessoais; e que tínhamos de enfrentar eram os estorvos burocráticos, mas que ele, o funcionalismo público honesto e amigo, não ajudava a remover.

O que acima aludimos e apenas uma pálida idéia do que foi, na realidade, o início dos Serviços Hollerith nas Repartições Públicas.

CONSOLIDAÇÃO DOS SERVIÇOS IBM-SH (1933/49)

Em consideração à complexidade inicial da implantação do sistema IBM, os nossos trabalhos se dividiram em dois grandes grupos:

a) — Material — Aluguel de equipamento IBM; máquinas de pontão IBM em escritórios e fábricas; cartões perfuráveis, etc. (Setor IBM of Delaware).

b) — Pessoal — Prestação de serviços com pessoal próprio e especializado (Setor Serviços Hollerith).

Mais de 1.200 funcionários exerciam suas atividades nas duas grandes divisões.

ABRANGENDO MEIO SÉCULO DE TRABALHO

Em nosso livro, "abrangendo meio século de trabalho", a ser oportunamente editado em vários idiomas, outros detalhes serão narrados e documentados inclusive sobre nosso contato com a vida política, econômica, e financeira do Brasil (1920-1950).

Servirá à nossa mocidade e ao fortalecimento dos ideais concretos e práticos que devem solidificar cada vez mais a amizade secular do Brasil com os Estados Unidos.

SEPARAÇÃO DE INTERESSES DAS DUAS ENTIDADES IBM E SH

Após longos estudos e observações, no período de janeiro a maio de 1949, com o valioso concurso do sr. A. L. Williams, digno vice-presidente e tesoureiro da IBM, e com a aprovação amigável do seu ilustre presidente, o sr. Thomas J. Watson, firmamos dois documentos da mais alta importância, onda ficaram perfeitamente salvaguardados os mais altos interesses de ambas as organizações, com a separação daqueles dois setores básicos. O primeiro documento, datado de 7 de maio de 1949, dá as linhas concretas e definitivas da separação, amigável e harmoniosa de nossos interesses; o segundo, datado de 8 de setembro de 1949 já encerra o ciclo completo de todos os itens da Contabilidade, ressaltados os nossos direitos e mútuas responsabilidades.

Quem hoje presta a devida e imperativa atenção às leis trabalhistas e ao que elas representam em responsabilidade latente, para cada empresa, dentro do exercício financeiro, melhor poderá compreender quão complexo e difícil é o manejo de acordo de interesses das empresas, especialmente quando estas têm sob sua direção elevado número de auxiliares.

Vós, senhores acionistas, deveis ainda ter em mente os nossos balanços anteriores, nos quais, a par de nosso muito respeitável valor de ativo representado por contratos, móveis, imóveis, estoques, comissões, etc., não era menos verdade que tínhamos como compensação no Passivo, as responsabilidades perante a IBM, decorrentes do uso de seus equipamentos.

AJUSTE FINAL IBM-SH

Após o reajuste de todas as contas de ambas as companhias e de analisadas e compensados todos os itens sobre prestação de serviços, aluguel de máquinas, comissões, indenizações, recebimentos, fornecimento de cartões, máquinas de escrever, edifício da Fábrica, etc., o resultado final traduzia-se pela palavra NÍLIL, isto é, credora sem devedor e devedor sem credores.

Não podemos deixar de mencionar, neste momento, aos acionistas brasileiros, nossa mais viva satisfação pela atitude sempre compreensiva e cooperadora por parte da IBM e de todos os seus associados e auxiliares segundo, naturalmente, a política de profunda amizade e consideração com que sempre nos distinguiu o nosso velho e mul digno amigo sr. Thomas J. Watson, presidente da International Business Machines Corporation.

Grande número de competentes e dedicados companheiros de muitos anos, que prestaram leais e magníficos trabalhos a Serviços Hollerith e que agora passam com todas as garantias das nossas leis para as folhas da International Business Machines Co. of Delaware devem estar satisfeitos porque, pertencer a essa grande Organização à qual demos modesto mas efetivo desenvolvimento durante mais de 32 anos, é continuar a ter assegurado para si um futuro sólido.

Estão, pois, definitivamente separadas, após tantos anos de mútua cooperação, as duas grandes organizações:

a) — a International Business Machines Co. of Delaware, companhia norte-americana, e

b) — a Serviços Hollerith S. A., organização brasileira.

Embora continuemos os nossos serviços de organização e de prestação de serviços especializados, promovendo, investigando técnicas, é bem provável que, dentro em breve, também venhamos a considerar um programa para investimentos ligados a organizações bancárias no país e no estrangeiro. E reafirmamos, com o máximo prazer, que, em nossos estudos presentes e futuros, continuaremos recomendando, sempre que oportuno, aos nossos presentes e futuros clientes, os equipamentos IBM, sob o contrato de aluguel (prestação mensal de serviços de equipamentos IBM), porque nossas convicções técnicas e morais de 32 anos jamais poderão sofrer solução de continuidade.

Para darmos uma demonstração precisa, formal e definitiva do alto espírito que presidiu às conclusões dos entendimentos entre a International Business Machines Co. of Delaware e a Serviços Hollerith S. A., transcrevemos, abaixo, para vosso conhecimento, os telegramas trocados entre o sr. Thomas J. Watson, presidente da IBM e o Presidente do Serviço Hollerith S/A., em datas de 13 e 14 de maio de 1949:

1.º) — Nova York, 13 de Maio de 1949 — Western Telegraph Co. (N. 84 643).

— Bouças para Valentim — Rio.

— Sr. Williams informou que se chegou a um acordo no Brasil. Sinto-me satisfeito assim, tanto esteja encerrado — Thomas J. Watson.

2.º) — Nova York, 13 de Maio de 1949 — Western Telegraph Co. (N. 84 643).

— Bouças para Valentim — Rio.

— Sr. Watson e eu daremos uma recepção nossa casa dia 24 em honra do Presidente de vossa pais e convidamos o amigo e ex-mul, senhora para nos fazer companhia referida festa. No passado nós dois tivemos participado de muitas importantes reuniões internacionais e esta será mais uma a acrescentar nossa lista. Almejamos possamos aceitar convite e permanecer conosco até Congresso Câmara Internacional Comercio em Quebec 11 julho pl. Sr. Watson e eu vivamos, lhos encontros cumprimentos. — Thomas J. Watson.

Em resposta enviamos os seguintes telegramas:

1.º) — Thomas J. Watson — 14 de Maio de 1949 (Radio Internacional) — Nova York.

— Com referência seu telegrama 13 Maio estou igualmente satisfeito assunto está encerrado. — Valentim F. Bouças.

2.º) — Thomas J. Watson — 14 de Maio de 1949 (Radio Internacional).

— 4 East 75th Street — Nova York.

— Suas amáveis palavras expressadas seu telegrama 13 Maio foram por todos nós recebidas com grande imitação e prazer. Ao aceitar seu muito honroso convite sr. Bouças e eu transmitimos ao amigo e senhora Watson nossos mais cordiais cumprimentos. — Valentim F. Bouças.

Esses 4 documentos selaram, assim, da forma mais elevada e nobre, a separação dos interesses comerciais entre duas grandes organizações, uma

norte-americana e outra brasileira, ao mesmo tempo que servem de porta das relações sociais e particulares, nascidas em 1917, o Brasil na Câmara de Comercio Internacional entre seus dirigentes.

O Brasil deve a Thomas J. Watson, ex-presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Câmara Internacional de Comercio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe com justiça, o reconhecimento por parte de nosso Governo que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Fomos os organizadores no Primeiro Comitê Brasileiro da qual Câmara, tendo comparecido como delegado do Brasil às Conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

VALOR DOS CONTRATOS IBM E SH

Concluindo esta parte da nossa exposição, não podemos deixar de mencionar que, em 30 de junho de 1949, quando procedemos à passagem dos interesses da IBM para sua própria administração, os contratos de locação de máquinas então em vigor, atingiam um valor superior a 60.000.000 (sessenta milhões) de cruzeiros por ano.

Em relação aos Serviços Hollerith, devemos, também, consignar que após 31 de dezembro de 1949, continuamos em vigor com a Serviços Hollerith S. A., inúmeros contratos de organização e prestação de serviços celebrados com entidades públicas e particulares, no valor de Cr\$ 10.582.925,70.

Estamos estudando várias e importantes propostas de novos serviços para 1950.

AGÊNCIAS E INVESTIMENTOS

Permanece como nossa principal comitente em caráter de investimento, a Companhia Nacional de Máquinas Comerciais, fator decisivo e de segurança para a manutenção de nossos serviços, fabricando e fornecendo todos os impressos e cartões especializados aos nossos inúmeros clientes em todo o país. Não fosse essa organização e muito teriam sofrido os serviços públicos no setor dos chamados Formulários, Contínuos IBM-SH, especialmente durante os difíceis dias da guerra.

Aproveitamos este momento para sugerir a subscrição, por nossa parte, de um novo número de ações da Companhia Nacional de Máquinas Comerciais, até 2 milhões de cruzeiros, de valor nominativo pois fomos notificados da decisão da diretoria da CNMC em aumentar o seu capital no decorrer de 1950, isto é, de dois milhões e meio para cinco milhões de cruzeiros.

Em adiamento a este item da Ações e Investimentos, cabe nos declarar que temos, também, títulos das seguintes entidades:

Cia. Siderúrgica Nacional

Cia. Vale do Rio Doce

Banco de Crédito do Brasil

Cia. Nacional de Alcais

Cia. Hidroelétrica do Rio Francisco.

Cumprido um dever importante de organização puramente brasileira, buscamos com esta aplicação um objetivo econômico e não financeiro imediato. Esses investimentos representam nossa contribuição espontânea para o melhor desenvolvimento econômico e industrial do Brasil.

Nossos agradecimentos a todos os nossos colaboradores, desde o mais modesto até o mais graduado, pelas provas inquestionáveis de trabalho, lealdade e competência demonstradas no passado, e em particular, durante o ano de 1949.

AUMENTO DE CAPITAL E DIVIDENDOS

E finalmente temos o máximo prazer de recomendar aos sr. Acionistas que, no decorrer de 1950 seja efetivado o aumento de nosso capital de 20 para 25 milhões de cruzeiros, utilizando, para isso, as reservas de que dispomos, o que significará uma distribuição extraordinária aos sr. Acionistas, de 25% em ações aien de 120 cruzeiros, por ação (12%), na forma de dividendos, relativos ao exercício de 1949.

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1950 — Valentim F. Bouças, Presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Sobre o Relatório, Balanço, Contas e Atas da Diretoria, referente ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1949.

Senhores Acionistas:

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Serviços Hollerith S. A. declaram, pelo presente, que examinamos minuciosamente as con-

tas e o balanço que lhes foram apresentados pela Diretoria, referentes ao ano social que findou em 31 de Dezembro de 1949 e, achando-se de perfeita conformidade com a respectiva escrituração, são de parecer que sejam os mesmos aprovados.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

MATRIZ E FILIAIS

ATIVO

Imobilizado:

Imoveis:

No Distrito Federal:

Edifício Valentim F. Bouças (Hollerith) à Av. Graça Aranha n. 182 e terrenos à rua Pompeu Loureiro em Copacabana . 25.974.120,10

Em São Paulo: Terrenos à Av. Rangel Pestana n. 231, 237, 243 e 251 6.106.029,00

Em Niterói: Terrenos no bairro de S. Lourenço 220.561,90 32.302.711,00

Mobiliários e Instalações:

Instalações, Móveis e Utensílios 830.024,10

Biblioteca 189.835,50

Veículos 271.700,00

1.341.559,60

Menos: Reserva para Depreciação 814.914,70 526.644,90 32.829.355,90

Disponível

Dinheiro em Caixa e em Bancos 2442.062,60

Realizável

a) Curto Prazo:

Letras a Receber 2.285.000,00

Contas a Receber de Clientes 7.425.452,21

Contas de Serviços a Extrair 818.109,00

Títulos da Dívida Pública 346.651,10

Ações 3.026.255,00

Contas Correntes — Devedores diversos . 1.579.013,60 15.490.480,90

b) Longo Prazo:

Letras a Receber 3.823.996,10

Depósitos Diversos 366.214,30 4.190.210,40 19.680.691,30

Contas de Resultado Pendente

Premios de Seguros Adiantados 5.660,90

Adiantamentos para Despesas 41.074,00

Comissões Deferidas sobre contratos de Serviços 8.945,90

Material de Consumo para Serviços 78.673,30

Outras Contas em Suspensão 73.146,30 207.500,40

Total Parcial do Ativo 55.159.610,20

Contas de Compensação

Ações Cauçionadas 20.000,00

Títulos Cauçionados — Contratos de Serviços 170.000,00

Contratos para Execução de Serviços 10.582.925,70

Bancos — Valores depositados e Outras Responsabilidades 100.000,00 10.872.925,70

Total Geral do Ativo 66.032.535,90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — Valentim F. Bouças, Presidente. — Eurico Arnaldo Guedes de Araújo, Vice-Presidente. — José Cupertino da Silva, Diretor-Tesoureiro, Interino. — Jorge Coelho Bouças, Diretor. — José Dutra Mendes, Contador, registro DNIC 33.708 — CRC 7.340.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

Custo de Equipamentos e de Vendas:

Aluguel de Equipamentos "Internacional" 28.894.873,30

Custo de Cartões, Equipamentos ITR/ET, Acessórios e Materiais Diversos 9.067.275,30

Custo de Reparções de Material de Consumo 315.939,80 38.278.088,40

Despesas Gerais

Vencimentos, Gratificações e Ajuda de Custo ao Pessoal, Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal 22.050.165,30

Alimentação, Uniformes, Serviços Médicos e Assist. Hospitalar 105.447,10

Comissões 1.863.065,70

Cotas para os Instit. de Previdência Social 1.174.318,90

Propaganda, Publicações Internas e Especiais, Despesas de Viagem e Locomoção, Despesas Sociais, Premios e Concursos 1.887.994,10

Papelaria, Material de Expediente e Aluguel de Escritórios 1.413.673,70

Telegramas, Telefones, Correios e Selos Postais 331.434,50

Frete e Carretos 103.915,90

Luz e Energia, Limpeza e Conservação, Reforma e Mudanças 265.525,20

Despesas Legais 469.143,10

Outras Despesas Gerais 234.246,40 29.898.929,90

Impostos 1.980.648,50

Juros e Despesas Bancárias 1.010.935,40

Amortizações e Depreciações Diversas 4.059.381,40 75.227.983,60

Reservas e Provisões:

Reserva para garantia do Capital 2.682.350,80

Reserva para Imposto de Renda 849.329,40

Reserva para Cooperação Social 500.000,00 4.031.680,20

Saldo a ser aplicado conforme for deliberado pela Assembleia Geral de Acionistas 2.201.558,30

81.461.422,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — Valentim F. Bouças, Presidente. — Eurico Arnaldo Guedes de Araújo, Vice-Presidente. — José Cupertino da Silva, Diretor-Tesoureiro, Interino. — Jorge Coelho Bouças, Diretor. — José Dutra Mendes, Contador, registro DNIC 33.708 — CRC 7.340.

pelos senhores acionistas da Sociedade.

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1950 — Alberto B. L.

Antônio Carlos de Oliveira Mafra — José Castro Dória — Godofredo Morais de Menezes.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

MATRIZ E FILIAIS

ATIVO

Imobilizado:

Imoveis:

No Distrito Federal:

Edifício Valentim F. Bouças (Hollerith) à Av. Graça Aranha n. 182 e terrenos à rua Pompeu Loureiro em Copacabana . 25.974.120,10

Em São Paulo: Terrenos à Av. Rangel Pestana n. 231, 237, 243 e 251 6.106.029,00

Em Niterói: Terrenos no bairro de S. Lourenço 220.561,90 32.302.711,00

Mobiliários e Instalações:

Instalações, Móveis e Utensílios 830.024,10

Biblioteca 189.835,50

Veículos 271.700,00

1.341.559,60

Menos: Reserva para Depreciação 814.914,70 526.644,90 32.829.355,90

Disponível

Dinheiro em Caixa e em Bancos 2442.062,60

Realizável

a) Curto Prazo:

Letras a Receber 2.285.000,00

Contas a Receber de Clientes 7.425.452,21

Contas de Serviços a Extrair 818.109,00

Títulos da Dívida Pública 346.651,10

Ações 3.026.255,00

Contas Correntes — Devedores diversos . 1.579.013,60 15.490.480,90

b) Longo Prazo:

Letras a Receber 3.823.996,10

Depósitos Diversos 366.214,30 4.190.210,40 19.680.691,30

Contas de Resultado Pendente

Premios de Seguros Adiantados 5.660,90

Adiantamentos para Despesas 41.074,00

Comissões Deferidas sobre contratos de Serviços 8.945,90

Material de Consumo para Serviços 78.673,30

Outras Contas em Suspensão 73.146,30 207.500,40

Total Parcial do Ativo 55.159.610,20

Contas de Compensação

Ações Cauçionadas 20.000,00

Títulos Cauçionados — Contratos de Serviços 170.000,00

Contratos para Execução de Serviços 10.582.925,70

Bancos — Valores depositados e Outras Responsabilidades 100.000,00 10.872.925,70

Total Geral do Ativo 66.032.535,90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — Valentim F. Bouças, Presidente. — Eurico Arnaldo Guedes de Araújo, Vice-Presidente. — José Cupertino da Silva, Diretor-Tesoureiro, Interino. — Jorge Coelho Bouças, Diretor. — José Dutra Mendes, Contador, registro DNIC 33.708 — CRC 7.340.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

Custo de Equipamentos e de Vendas:

Aluguel de Equipamentos "Internacional" 28.894.873,30

Custo de Cartões, Equipamentos ITR/ET, Acessórios e Materiais Diversos 9.067.275,30

Custo de Reparções de Material de Consumo 315.939,80 38.278.088,40

Despesas Gerais

Vencimentos, Gratificações e Ajuda de Custo ao Pessoal, Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal 22.050.165,30

Alimentação, Uniformes, Serviços Médicos e Assist. Hospitalar 105.447,10

Comissões 1.863.065,70

Cotas para os Instit. de Previdência Social 1.174.318,90

Propaganda, Publicações Internas e Especiais, Despesas de Viagem e Locomoção, Despesas Sociais, Premios e Concursos 1.887.994,10

Papelaria, Material de Expediente e Aluguel de Escritórios 1.413.67

A Equitativa é a única que proporcione sorteios mensais em dinheiro aos seus segurados.

Diário Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1950

Nº 6.632

O RIO NÃO CHEGA A TER UM PADRE PARA CADA UMA DE SUAS 210 IGREJAS APENAS 187 SACERDOTES FUNCIONANDO NA CAPITAL

A Catedral Continua Ainda Para Ser Construída No Campo de Santana, Funcionando Provisoriamente Desde 1735 — Trinta e Seis Seminaristas e Numerosos Altares Sem Missa Por Falta de Oficiantes

A Catedral do Rio de Janeiro está, ainda, por construir. Funcionando provisoriamente aqui e ali, desde 1735, o último projeto para sua instalação definitiva escolheu o centro do Jardim da praça da República, numa área de 360 metros quadrados. Mas, desde logo, o projeto encontrou as mais sérias dificuldades, a ponto de se prever o seu fracasso. Veja-se sua história.

O DRAMA DA CATEDRAL
O vereador Gama Filho, em junho de 1948, apresentou na Câmara Municipal um projeto de lei, autorizando o prefeito a ceder, em comodato naquele local, a área determinada para construção da igreja. E na justificativa contou o drama da Catedral do Rio. Localizada, a princípio, na Igreja de S. Sebastião, no alto do monte São Januário, um dos cabeços do morro do Castelo, foi dali transferida, em virtude do estado de conservação do imóvel, em 1735, para a Igreja da Irmandade de Santa Cruz dos Militares. Ameaçando ruir essa igreja, a Catedral mudou-se, em 1737, para a Igreja dos Pretos — Nossa Senhora do Rosário. Em 20 de janeiro de 1749, era lançada a pedra fundamental da Catedral, na praça S. Francisco de Paula, mas quando as obras já estavam adiantadas, sofreu uma interrupção de 40 anos. Em 1809, mais uma vez, a Catedral se transferiu para a Igreja de N. S. do Carmo. Em 1810, os edifícios destinados à Catedral eram entregues para outros fins. No governo de Washington Luís foi dado um terreno na Esplanada do Castelo para construção da Catedral. A revolução de 30 não levou o fato à sua realização, funcionando a Catedral, atualmente, na Igreja da praça Quinze.

TUDO CONTRA
O projeto do vereador Gama Filho encontrou as maiores dificuldades. O primeiro parecer recebido, na Comissão de Justiça, quase o colocou fora de combate. A Pre-

feitura não poderia ceder o terreno, em virtude do artigo 45 da Lei Orgânica determinar concorrência pública para a locação ou arrendamento dos seus bens. E o comodato é uma locação, embora a título gratuito. Na Comissão de Finanças, também, mas a oposição maior foi revelada na Comissão de Viação, através de um voto do vereador Tito Livio. Disse ele em resumo: o Distrito Federal possui 101 igrejas matrizes, algumas de extraordinária beleza e valor artístico, como verdadeiros monumentos de arte. Além dessas 101 igrejas matrizes, existem ainda 109 igrejas e capelas de congregações religiosas. Ao lado desses numerosos, o Recenseamento de 1940 deu ao Rio uma população de 1.764.141 habitantes, dos quais 1.569.301 católicos. O número de padres existentes no Rio, entretanto, é desanimador. Para as 210 matrizes, igrejas e capelas da cidade existem apenas 187 padres seculares. Não há, portanto, um padre secular para cada templo católico. O problema, diz o voto do vereador Tito Livio, não é de construir igreja, e sim o de falta de sacerdotes.

ALTARES SEM MISSA
Por outro lado, o número de seminaristas também se revela desanimador. Segundo o "Brasil Católico", do padre João Batista Lehmann, edição de 1947, existiam no Rio apenas 36 estudantes do Seminário Maior e 168 do Seminário Menor, dos quais, como é de praxe, poucos se ordenam. Além disso, o país tem 3.036 paróquias, para 886 seminaristas maiores e 3.419 sacerdotes integrantes de ordens religiosas dedicadas ao ensino, como Salesianos, Maristas, Jesuítas, Franciscanos e Capuchinhos. Por falta de sacerdotes, em numerosos altares, em várias igrejas da

cidade, durante semanas e semanas seguidas, não se celebra uma única missa! O número de padres não chega para as missas encomendadas.

PELA PRESERVAÇÃO DO PARQUE

Opiniões se externaram, também, em favor da preservação do Campo de Santana, já utilizado com a construção da avenida Presidente Vargas e com um prédio, destinado a uma escola. Tais opiniões lembraram a campanha há anos levada a efeito contra o projeto do senador paulista Al.fredo Elis, a fim de construir o edifício do Senado da República naquele jardim.

APROVADO

O projeto do vereador Gama Filho viveu todo o resto do ano de 1949 e todo o ano de 1949. A despeito dos pareceres contrários recebidos obteve aprovação em primeira e segunda discussões, não sendo ulimada sua votação no ano passado, pelo acúmulo de trabalho da Câmara Municipal. Seu autor o defende com todas as forças e assegura sua aprovação. De formas que a construção da Catedral do Rio de Janeiro no centro do campo de Santana é uma ideia em curso.



O MAIOR ANDARILHO DO MUNDO — Acha-se novamente nesta capital, procedente de Caracas, o andarilho brasileiro, Jerônimo Diaz Ribeiro, que, desde 1930, vem percorrendo o mundo. Diaz, que aqui estivera em 1945, acaba de realizar o raid "Truman-Dutra", até o Canadá com pleno sucesso. Tendo percorrido já a África, Ásia, Oceania, Europa e América, o nosso patriótico conhece 126 nações, o que bem demonstra, não somente o valor das inúmeras medalhas que tem recebido, como também a sua admiração a várias entidades científicas. Encontrando-se com a saúde um pouco abalada, Jerônimo Diaz Ribeiro pretende passar alguns tempos em companhia de sua família, que reside à rua Barata Ribeiro em Copacabana.

INSTRUÇÕES PARA AS ELEIÇÕES SINDICAIS NOS PRÓXIMOS DIAS

Será Determinada a Data do Pleito — Romaria Dos Presidentes Atuais Contra a Realização Das Eleições — O Ministro do Trabalho Não Poderá Evitar

O titular da pasta do Trabalho, ao que se informava ontem em seu gabinete, baixará nestes próximos dias, as instruções para a realização do pleito sindical no país. Pelo mesmo ato será determinada a data em que se deverão fazer as eleições para renovação dos quadros dirigentes dos Sindicatos Federações e Confederações, profissionais e patronais — muitas delas sob intervenção do Ministério do Trabalho, há mais de dois anos.

AMPLIO INQUÉRITO

As instruções para a regulamentação do pleito sindical são o resultado de um amplo inquérito feito no país, ouvindo trabalhadores, empregados e entidades sindicais de todos os estados, de norte a sul da extensão territorial.

A soma de todas as opiniões expressas, coordenadas por uma comissão previamente designada, pelo ministro do Trabalho, darão corpo aos dispositivos que servirão de base e orientação ao desenrolar do feito.

PISANDO NO CALO

Por outro lado, fomos informados que os presidentes de Confederações, Federações e Sindicatos profissionais estão

organizando romarias ao ministério do Trabalho, no sentido de evitar o cometimento. O argumento utilizado é o da oposição ao Código do Trabalho, que elas determinam pelos ministros da Justiça do Trabalho, na alçada de quem ficarão os assuntos dessa natureza.

jar da pasta do Trabalho de ter, pela realização das eleições sindicais, como promete, ou pouco mais tarde, depois de promulgado o Código do Trabalho, serão elas determinadas pelos ministros da Justiça do Trabalho, na alçada de quem ficarão os assuntos dessa natureza.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

TENTATIVAS E SUICÍDIOS
Por encontrar-se atacado de moléstia incurável, tentou o mingo contra a existência, secionando a traqueia com uma navalha o funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, Salvador da Conceição, de 27 anos, casado, preto e residente à estrada de Porto Velho 1.017.

ACIDENTES

O operário Luiz de Souza de 34 anos, casado morador à rua Joaquim Strpa 228 em Cordovil quando trabalhava domingo no edifício em construção rua Gustavo Sampaio, 248 caiu do 3.º andar ao solo.

A vítima que sofreu fratura da bacia ante-branco esquerdo, e fratura exposta dos ossos lombares, clavícula e escápula, foi internada em estado desesperado no Hospital Municipal Couto.

ANAVALHADA

A moça Aizula Rodrigues de 11 anos de idade, filha adotiva de Alberto Monteiro de Abreu residente à rua Cruz e Souza, 1.749 quando o mingo à tarde deixava a sala de projeção de cinema "Máscara

te", à rua Arquias Cordeiro foi envenenada por um indivíduo perverso que ainda não foi identificado.

O operário Luiz de Souza de 34 anos, casado morador à rua Joaquim Strpa 228 em Cordovil quando trabalhava domingo no edifício em construção rua Gustavo Sampaio, 248 caiu do 3.º andar ao solo.

A vítima que sofreu fratura da bacia ante-branco esquerdo, e fratura exposta dos ossos lombares, clavícula e escápula, foi internada em estado desesperado no Hospital Municipal Couto.

ANAVALHADA

A moça Aizula Rodrigues de 11 anos de idade, filha adotiva de Alberto Monteiro de Abreu residente à rua Cruz e Souza, 1.749 quando o mingo à tarde deixava a sala de projeção de cinema "Máscara

O CRIME CIUMADAS! TIMBAUBA

As últimas modificações realizadas nas Delegacias Especializadas só tiveram uma finalidade prática: afastar da de Menores e da Economia Popular, respectivamente, os srs. Afonso Moraes e Fernando Schwab. O primeiro, que assumira o cargo seis meses antes e que vinha se dedicando à especialidade em perfeito entendimento com o juiz de Menores, viu-se afastado justamente quando entrava em entendimentos com os órgãos competentes no sentido de melhorar a situação das centenas de menores abandonados, o que constitui um dos principais problemas da cidade.

Seu afastamento é uma consequência da visita feita a Delegacia de Menores pelo comandante jornalístico parlamentar, chefiado pelo deputado Café Filho, que teve oportunidade de descrever, da tribuna da Câmara, o estado lastimável em que aquela dependência policial se encontra, sem os principais recursos indispensáveis ao desempenho de uma função de tamanha relevância, ao mesmo tempo que a imprensa em "manchetes" assinalava o que era a delegacia da rua do Riachuelo.

O sr. Afonso de Moraes julgou que tendo o apoio da imprensa e a solidariedade de um dos ramos do Legislativo fácil lhe seria conseguir os elementos de que tanto precisava. Enganou-se completamente.

Além disto era preciso dar ao nosso amigo Gabeiro Bezouro Cintra uma função menos trabalhosa que a Delegacia de Roubo e Falsificações, o que lhe permitiria se dedicar com mais empenho à sua campanha eleitoral, como candidato que é à deputação federal nas eleições de outubro próximo.

O segundo foi, com espanto

geral, transferido para uma delegacia distrital depois de mais de dois anos de atividade à testa da Delegacia de Economia Popular.

Julgou, igualmente, a jovem autoridade, que o elogio que lhe fez o ministro da Justiça da tribuna da Câmara, quando ali compareceu para responder às interações feitas, a consideração que sempre lhe manifestaram as autoridades judiciárias de que dá prova a visita feita pelo desembargador-corregedor dias antes, as referências da imprensa ao seu trabalho contínuo contra os exploradores, sem o menor desrespeito aos textos legais, o desempenho de missões de grande responsabilidade como os inqueritos em torno dos conflitos da Esplanada do Castelo e do caso Ivo Borioni, seriam mais que suficientes para defendê-lo contra a intriga dos que de há muito sonhavam com a defesa da... economia do povo.

Que sirvam os dois casos de exemplo.

Os que quiserem permanecer desanimados nos cargos que ocupam que fujam de elogios da imprensa, dos encontros das altas autoridades e da consideração do povo.

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO

Criminal, civil, penal e legislação trabalhista

Tel. 42-5571

Diariamente das 12 às 14 horas

Novas Transferências No D. F. S. P.

Rodízio, Também, Dos Delegados de Setores

O chefe de Polícia fez novas modificações nos atos p. s. de sua administração, a saber:

"Sr. Darel Fróis da Cruz para o 3.º Setor de Fiscalização; Sr. J. Cristóvão Cardoso e para o 2.º Setor, o sr. Mario Pereira da Lucena; para a Delegacia de Polícia Marítima e Aérea, o sr. José Nunes de Miranda Neto; para o 5.º Distrito Policial, o sr. Fernando Schwab; para a Corregedoria, o comissário Sílvia Terra; para o 10.º Distrito Policial, o sr. Gentil Afonso de Moraes; para o 29.º Distrito Policial, Daltro de Almeida Rocha; e Melo Moraes para o 25.º Distrito Policial; para o 20.º Distrito Policial, Milton Carvalho Leão, e deste para o 4.º Distrito Policial, Antonio Pires Veríssimo; para o 19.º Setor de Araújo Silva; João Elias Corrêa da Costa, do 4.º Distrito Policial para o 16.º Distrito Policial; da Corregedoria para o 2.º Distrito Policial, o comissário Clovis Rodrigues, e desta para o 13.º Distrito Policial, Demétrio Parah.

FERNAMBUCO FOI ABSOLVIDO

O Tribunal de Juri absolviu o sr. José Balbino da Cruz, conhecido pelo nome de "FERNAMBUCO", acusado de haver atentado contra a vida de Benedito Corrêa com uma granada, de fato depois de ser absolvido na rua Oliveira, 478, em frente ao n. 478. Presidiu a sessão o juiz Antônio Faustino do Nascimento funcionando como promotor o sr. Luiz Poy e na defesa o advogado Milton Antunes. A decisão foi unânime.

PERDEU A ESPOSA E ACABOU PERDENDO A VIDA SURPREENDIDA COM O OUTRO, DENTRO DO PRÓPRIO QUARTO — BALEADO, APÓS VIOLENTA LUTA CORPORAL

A levandade de uma esposa provocou, na noite de domingo último, uma cena de sangue, que quase degenerou em tragédia.

O prédio n. 184 da rua do Rezende, e uma habitação coletiva.

Entre outras pessoas, reside ali o empregado da Mesbla, Nisio Soares, brasileiro de 22 anos de idade, branco sua esposa, Neuza da Conceição Soares, de 19 anos de idade, o guarda civil n. 728 Manuel Cardoso de Medeiros, de 41 anos de idade, casado e separado da esposa, há mais de 10 anos de idade, d. Amélia Cardoso Medeiros, de 36 anos de idade que mora no mesmo prédio mas em outro quarto com sua filha Iracema, de 17 anos.

Na tarde de domingo, Nisio foi ao cinema, deixando a esposa em casa.

Ao regressar, encontrou o guarda civil em colloquio com Neuza, no seu próprio quarto. Indagando com o procedimento da esposa, saiu correndo para a sala para de sua sentença, d. Manuel Soares, a mesma rua n. 113.

A grande se com um punhal voltou para liquidar a esposa e o amante.

vestido a farda, o esperava na rua.

Ao se deontarem, os dois homens travaram violenta luta, chegando até à frente do prédio n. 168, onde se acha instalado o Bar Rezende.

Quando Nisio tentava atingir o guarda com o punhal o policial sacou da pistola e dotou-na contra ele.

Atingido no braço esquerdo e no abdome, Nisio caiu numa poça de sangue, sendo recolhido por uma ambulância, e transferido ao Hospital de Pronto Socorro.

O guarda civil foi preso em flagrante e levado para a delegacia do 6.º Distrito Policial onde foi autuado não por tentativa de homicídio, mas, por crimes graves.

Neuza, a pivô da quase tragédia, desapareceu sendo descolhido o seu parafuso.

PALESTU NIZO SOARES

Nisio Soares que se encontrava internado no Hospital de Pronto Socorro, em virtude de ter sido baleado quando procurava sua esposa no quarto do guarda Manuel Cardoso de Medeiros, fato que publicamos em mais detalhes em outro local, faleceu ontem naquele local, não resistindo à ferida na altura do ferimento recebido

O "CERNAMBITIBA" PARTIU-SE AO MEIO

DEU CAUSA À OCORRÊNCIA O FORTE TEMPORAL QUE IRROMPEU

Em virtude do forte temporal reinante na madrugada de domingo, partiu ao cabo que ligava a chata "Cernambitiba F4C" ao barco "Braz Cubas", desgarrando-se e sendo alçada sobre as areias de Copacabana. O "Cernambitiba F4C" saiu rebucado de Santos no dia 3 do corrente e fora adquirido por Manuel da Silva Abreu.

conhecido comerciante desta capital, "Zica", proprietário do Bar Flórida, sito à praça Maua.

A ocorrência foi comunicada pelo mestre João José Rocha, do barco "Braz Cubas", ao chefe de dia à Polícia Marítima, que imediatamente tomou as providências que o caso requeria.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL